



ATA ORDINÁRIA Nº 2792/2019

1
2 Aos doze dias do mês de março de dois mil e dezenove, às dezoito horas a primeira
3 chamada e às dezoito horas e trinta minutos a última chamada, reuniram-se para reunião
4 extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do
5 Município de Porto Alegre, sito Rua General Canabarro, nº 363, nesta capital, sob a
6 coordenação de Maurício Fernandes, **Presidente e Secretário Municipal do Meio
7 Ambiente e da Sustentabilidade**, e na presença dos **CONSELHEIROS**
8 **GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), **Departamento**
9 **Municipal de Habitação – DEMHAB**; Marcelo Hansen (1º Suplente), **Empresa Pública de**
10 **Transporte e Circulação – EPTC**; Caciano Sgorla Ferreira (1º Suplente), **Gabinete do**
11 **Prefeito – GP**; Fernanda Garcia Hochwart (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento**
12 **Metropolitano Regional – METROPLAN**; Gabriel Zunazzi Dornelles (1º Suplente),
13 **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Patrícia da
14 Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico –**
15 **SMDE**; João Batista Alves Rodrigues (Titular), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e**
16 **Mobilidade Urbana – SMIM**; Cláudia Remião Franciosi (Titular) e Er de Macedo Martins
17 (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**.
18 **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular),
19 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular),
20 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Júlio Picon Alt
21 (1º Suplente), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer
22 (Titular) e Jorge Diogo de Jesus (2º Suplente), **Associação Rio-grandense dos**
23 **Escritórios de Arquitetura - AREA**; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de**
24 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Clarisse Misoczky de Oliveira (Titular),
25 **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato**
26 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**; Sérgio Luiz Brum (Titular)
27 e Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do**
28 **Sul - SENGE/RS**; Sérgio Koren (1º Suplente) e Rogério Dal Molin (2º Suplente), **Sindicato**
29 **das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular),
30 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA**
31 **SOCIEDADE CIVIL**: José Romani Dutra da Fonseca (1º Suplente), **Região de Gestão de**
32 **Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de**
33 **Planejamento Dois – RGP. 2**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de**
34 **Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão**
35 **de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de**
36 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maria Elisabete Marques (2ª Suplente), **Região**
37 **de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática**
38 **de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
39 **HOCDDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Sabrina Lobeira Teixeira, **Secretária Executiva,**
40 **servidora da SMAMS**; Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços**
41 **Taquigráficos**. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Balanço das Finanças da Prefeitura de 2018,
42 com o Secretário Municipal da Fazenda Leonardo Busatto; 3. Ordem do Dia; 4.
43 **Comunicações**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos
44 trabalhos às 19h00min. 1. **ABERTURA**. Maurício Fernandes, **Presidente e Secretário**
45 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**: Boa noite a todos. Dando início a
46 nossa reunião do CMDUA, agradeço à presença de todos, sejam bem-vindos após a
47 diminuição de ritmo do verão, onde fizemos menos reuniões, ordinariamente, do que a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

48 gente faz. Então, retomamos o ano com as nossas reuniões dentro do ritmo a partir de
49 hoje. Quero registrar como correspondências recebidas, alteração do conselho, em
50 substituição ao Caciano Ferreira a Luana Angélica da Rosa Nunes, que está presente. A
51 Luana já é conselheira do Conselho do Meio Ambiente. Então, seja bem-vinda, Luana,
52 também no Conselho do Desenvolvimento Urbano Ambiental. Também registro a
53 correspondência recebida, a alteração nos quadros da representação da EPTC, que a
54 nossa conselheira Rovana sempre se fazia presente, ganhou neném e o Marcelo Solet
55 saiu da EPTC, foi para o DETRAN. E a Carla, que era a 1ª Suplente está na Secretaria de
56 Saúde. Então, a EPTC teve alteração completa, o Fábio é o titular, que hoje é o Presidente
57 da EPTC, o Marcelo que já participou da outra reunião e está aqui como 1º Suplente. E a
58 Júlia também está presente como 2ª Suplente. Sejam também bem-vindos, obrigado por
59 estarem aqui conosco. Essas correspondências serão encaminhadas para publicação no
60 DOPA com validade a partir da reunião de hoje. Quero também comunicar os senhores
61 conselheiros, e agradeço a presença da Aline, que se faz presente, a Aline está nos
62 deixando e fez questão de vir se despedir. Agradeço a Aline, sempre atenta aqui, um apoio
63 fundamental. Eu quero publicamente te agradecer, Aline, pelo trabalho desenvolvido no
64 âmbito da secretaria e fazer este registro perante o conselho, porque nós temos este
65 convívio semanal aqui e mais do que isto todo o apoio à retaguarda que a secretaria e na
66 pessoa da Aline exercia para os senhores conselheiros. Então, faço este registro e se
67 alguém quiser se manifestar que fique à vontade. Muito obrigado por estar aqui e até
68 breve. Nós fizemos um convite para o Secretário da Fazenda, o Leonardo Busatto, para
69 fazer uma pequena apresentação a vocês de algo que é fundamental, que todo porto-
70 alegrense deveria conhecer. E quando eu vi essa apresentação pedi ao Secretário Busatto
71 que viesse a este conselho, por tudo que representa, este colegiado. Então, ele deve estar
72 chegando em breve, quando ele chegar a gente entra nesta pauta das finanças da
73 prefeitura, que é algo, repito, de fundamental importância para conhecimento de todo
74 cidadão, mais notadamente dos senhores. Como o Secretário Busatto ainda não chegou
75 vamos seguindo a pauta, assim que ele chegar a gente conclui o ponto e passa a palavra a
76 ele, até porque é uma participação que deve durar poucos minutos, 20, 30 minutos. De
77 qualquer forma, não é uma pauta extensa. O cidadão Alexandre Dias nos procurou, pediu
78 2 minutos. Tem um microfone na sua frente, ele é lá do DMAE. Então, o senhor tem 2
79 minutos para fazer a manifestação, conforme requerimento previamente. **Alexandre Dias,**
80 **Servidor do DMAE:** Boa noite a todos. Sou servidor do DMAE há 26 anos. Como vocês
81 bem sabem, recentemente nós passamos por uma séria crise na cidade em relação ao
82 abastecimento e nós estamos muito preocupados com isso, porque foi um problema muito
83 sério na cidade. E agora a Câmara Municipal, através da Frente Parlamentar em Defesa
84 do DMAE, está organizando uma reunião temática para ser debatida sobre a crise do
85 abastecimento de água em Porto Alegre, onde a gente pretende fazer uma discussão mais
86 detalhada sobre os aspectos que levaram a esta crise, o que pode ser feito para evitar que
87 no futuro a gente tenha problemas semelhantes. Solicitei ao meu amigo e colega Sérgio
88 Brum, deixei com ele alguns convites, que fará chegar às mãos de cada um, porque esta
89 reunião será no dia 19/03, às 18h30min, na própria Câmara Municipal. Então, a gente vem
90 convidar este conselho importante da cidade a se fazer presente, porque este também é
91 um tema de extrema relevância e entendo que vocês também devam estar interessados,
92 por isso a gente veio aqui fazer este convite. E agradeço mais uma vez ao secretário por
93 ter aberto este espaço, porque é importante a cidade e os espaços públicos de
94 organização estarem sendo utilizados para a gente poder discutir questões importante para
95 o nosso dia a dia. Muito obrigado, Secretário Maurício e obrigado a cada um, a cada uma,



96 por ter me dado esta oportunidade. Muito obrigado! **Maurício Fernandes, Presidente e**
97 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
98 Alexandre. Conforme requerimento, está dado o recado. O Secretário Busatto, está a
99 caminho. Então, só para avisá-los. Conselheiro Furtado, o senhor pediu a palavra. Bom, a
100 Sabrina vocês já conhecem, a nossa servidora. E quero apresentar também, que vai nos
101 apoiar aqui no conselho, o André, o famoso Andrezinho, servidor antigo da prefeitura, de
102 OP, de vários eventos, Carnaval, enfim. É o André Luiz, mas pode chamar de Andrezinho
103 sem nenhum problema, porque eu o chamo de Andrezinho, mas é carinhosamente. Seja
104 bem-vindo, André. Muito obrigado. Eu conto com o apoio de vocês para o André ir se
105 familiarizando com as rotinas do conselho junto com a Sabrina. O João Batista,
106 conselheiro da SMIM, pediu a palavra, depois o Sérgio e o Paulo Jorge. **João Batista**
107 **Alves Rodrigues (Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana**
108 **– SMIM:** Boa noite, presidente. Boa noite, Conselheiros. Eu só gostaria de comunicar, a
109 convite da Secretaria de Relações Institucionais, nós comparecemos hoje pela manhã na
110 plenária do Fórum dos Conselhos Municipais. Lá foram tratados, basicamente, dois
111 assuntos, o primeiro em relação ao projeto de lei encaminhado pelo Senhor Prefeito à
112 Câmara de Vereadores, modificando a legislação no que diz respeito aos conselhos. O
113 segundo assunto tratado foi a questão de infraestrutura para o funcionamento dos
114 conselhos municipais. Eles estão fazendo um levantamento, já receberam algum retorno
115 de alguns conselhos e estão aguardando para quando completarem este recolhimento de
116 dados encaminharem ao prefeito para que possam conseguir uma estrutura adequada
117 para o funcionamento dos conselhos. E eles pediram também que trouxesse ao
118 conhecimento do CMDUA esses assuntos tratados e que fosse designado pela mesa
119 deste conselho algum representante do conselho, oficialmente, para comparecer nas
120 reuniões do Fórum dos Conselhos Municipais. Essas reuniões acontecem todas as
121 segundas terças-feiras de cada mês. Era esta a comunicação, obrigado. **Maurício**
122 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
123 **Sustentabilidade - SMAMS:** Tem algum requisito? **João Batista Alves Rodrigues**
124 **(Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Não.
125 Somente alguém oficialmente representando o CMDUA. **Cláudia Remião Franciosi**
126 **(Titular), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** EU só vou fazer uma
127 complementação que o senhor estava falando. Hoje existe um apontamento do Ministério
128 Público que está de responsabilidade da SMRI sobre esta pauta. Então, há um
129 apontamento de que as secretarias precisam prover um pouco mais de cuidados,
130 orientações, enfim. Então, também estamos acompanhando isso. A própria presidentedfo
131 Fórum esteve com o vice-prefeito e foi dessa reunião que surgiram esses
132 encaminhamentos. Nós estamos com uma equipe técnica visitando cada um dos
133 conselhos, mapeando onde estão, como estão, quais as suas condições, para justamente
134 termos uma visão geral da situação dos conselhos. E entendo importante que o CMDUA
135 possa estar neste Fórum, porque a ideia é congregar os mais de 26 conselhos que a
136 Cidade de Porto Alegre tem e que a gente possa debater, pensar todas essas questões da
137 cidade. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
138 **Seis – RGP. 6:** Secretário, em 2016 e 2017 eu representava o CMDUA no Fórum, não
139 tenho interesse em continuar e sugiro que sejam eleitos dois ou três, um titular e dois
140 suplentes. De repente aproveitar uma dessas reuniões e fazer isso. O Fórum também
141 mandou uma documentação para cadastro do conselho. Como eu ainda recebo as
142 comunicações do Fórum dos Conselhos, eu fui me atualizar pelas mensagens e fiquei
143 sabendo que a Aline respondeu pelo CMDUA, aquele questionamento todo que fizeram,



144 mas a sugestão é esta: um titular e dois suplentes. De repente sugerir que seja um de
145 cada área, se for o caso. Era isso, Presidente. Obrigado! **Tânia Maria dos Santos**
146 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Eu gostaria de fazer um
147 comunicado que a RGP. 04 vai sediar o Fórum da região, juntamente com os moradores. É
148 para a cidade em geral, estamos fazendo o convite a vocês para participarem. Nós
149 estamos sendo apoiados pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB, o Laboratório Cidade
150 em Projeto da UFRGS; com o objetivo de movimentar uma ação para pensar a cidade, a
151 comunidade. Vai acontecer dia 16, sábado, das 9 às 13 horas. Será a primeira oficina do
152 Projeto Plano Populares de Ação. Haverá também uma palestra sobre projetos especiais
153 de segundo grau, envolvendo temas como especulação imobiliária, financeirização,
154 habitação e infraestrutura urbana, ministrada pelo Núcleo de Pesquisa em Economia
155 Urbana. Logo após será realizada uma oficina para construir o perfil da região. O Coletivo
156 Ambiente Crítico e o escritório modelo Albano Wolkmer são apoiadores dessa iniciativa. O
157 patrocínio é do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da CAU. Outra coisa, eu falo por mim
158 e grande parte dos colegas, sentiremos muita falta da Aline, que muito eficientemente
159 trabalhou junto com todos, suprimindo as nossas necessidades, correndo para lá e para cá.
160 Então, vai fazer grande falta. Obrigada. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-**
161 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Nós estamos em comunicações,
162 Presidente? **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
163 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Na verdade, não, mas não tem problema. **Sérgio Saffer**
164 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Eu vou
165 levantar um assunto de pauta, que é o seguinte: na pauta 2791 foi o Diretor do DMAE.
166 Existia um processo que eu estava relatando, que era do Jayro Amorim, não está mais na
167 pauta. Depois eu gostaria de saber porque não está mais na pauta. **Maurício Fernandes,**
168 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
169 APARTE. Depois o Conselheiro Gomes vai esclarecer, tem motivos para isso. **Sérgio**
170 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
171 Segundo, alguns conselheiros ontem participaram da audiência pública, sobre aquele
172 processo... **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
173 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro Sérgio, se me permite, ontem tivemos
174 quatro conselheiros e mais alguns suplentes na audiência pública. Eu proponho que no
175 Item 3.1, que é o referido processo, embora a gente não vá votar esse processo, que a
176 gente entre no ponto. É importante a gente fazer um amplo debate. **Sérgio Saffer**
177 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Não vou
178 falar especificamente sobre ele, mas é uma coisa que eu já tinha falado com a Cláudia,
179 também com a Patrícia, que lá levantaram um aspecto que essas que passam na CAUGE,
180 foi falado que às vezes não passa na comunidade. Eu acho que isso é uma coisa que o
181 senhor deveria, não sei se junto à SMDE, que, na verdade, está com as comissões, como
182 poderia organizar isso. A Cláudia me disse que estava organizado na forma de levar a
183 listagem do Orçamento Participativo, mas, na minha opinião, eu acho que não basta isso
184 para definir quais são as demandas que as regiões têm. O que acontece aqui? Eu lembro
185 que um processo, dois, três até, lembro que o Hermes comentou, alguém pede uma coisa
186 aqui que não temos noção de valor. Como fica essa negociação toda que foi feita? A
187 comunidade às vezes não tem noção do que realmente aquilo representa em valor
188 financeiro, fica aquela discussão se podemos ou não fazer isso, se isso fica relatado.
189 Então, é uma confusão que existe, é uma sugestão a ser melhorada essa parte. Minha
190 opinião, se a região vê, deveria voltar para a CAUGE, mas em dois processos não
191 aconteceu isso, não voltou para a CAUGE, ficou no relato e não vai acontecer nada. Se a



192 comunidade pediu algo e está no relato só, não vai acontecer nada. **Darci Barnech**
193 **Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
194 **ABES/RS:** Então, estamos meio que em comunicações. Só para fazer um convite a todas
195 as pessoas e entidades presentes, o Brasil possui um Plano Nacional de Saneamento,
196 para orgulho dos técnicos da área do saneamento, felizmente, é um plano que foi
197 implantado há 04 anos, seguindo a metodologia que todos os planos propõe a cada 04
198 anos. Ele tem que ser anualmente avaliado, há 04 anos revisto e este plano implantado na
199 época pelo Ministério das Cidades, hoje o Ministério do Desenvolvimento Urbano, tem sido
200 acompanhado por um GT de vários órgãos e entidades. Então, está mostrando eficiência
201 na sua implantação para o Brasil que 500 e poucos anos viveu sem plano, que nesse
202 período, por ter completado os 04 anos está em consulta pública. Então, eu convido as
203 outras entidades que divulguem, na medida do possível, podemos passar via Whatsapp
204 para o grupo inteiro, que o Plano Nacional de Saneamento está em consulta pública.
205 Qualquer entidade ou cidadão pode fazer a sua contribuição a um plano que a gente
206 entende um dos mais importantes para o nosso país. Obrigado. **Maurício Fernandes,**
207 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
208 Eu registro a presença do Secretário Leonardo Busatto, que veio honrosamente nos
209 prestigiar. O Paulo Jorge e o Hermes pediram a palavra, depois a gente entra na pauta.
210 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
211 **RGP. 5:** Boa noite. Quero convidar amanhã, quarta-feira, dia 13, para a reunião da Micro
212 05, vai ser lá no Postão, às 19 horas, falando sobre a trajetória da Vila Tronco, também
213 das contrapartidas da Multiplan, questões sociais para desenvolver, também avaliação do
214 empreendimento do Zaffari que está sendo feito na Aparício Borges e também sobre o
215 planejamento da Micro 05. Amanhã também haverá uma apresentação de um grupo da
216 UFRGS, que estão fazendo na região sobre mobilidade urbana saudável, pelo Arquiteto
217 Júlio Vargas. No dia 06 ele vai fazer uma apresentar para a Grande Cruzeiro sobre seu
218 projeto. Se alguns conselheiros puderem estar nesta reunião de amanhã, no Postão, às 19
219 horas, para essas questões e sobre as moradias que o DEMHAB não fez, só prometeu e
220 não tirou do papel. Júlio, eu faço questão que tu estejas lá, porque o bicho vai pegar!
221 Secretário, se o senhor puder estar amanhã no Postão, é muito importante por causa da
222 Multiplan, das manobras que estão existindo e nós não vamos aceitar. As regiões estão se
223 unindo para esta discussão. E quero pedir pauta novamente aqui dentro, pedir ao
224 Secretário para tirar aquela comissão de conselheiros para acompanhar nas regiões as
225 contrapartidas sociais, porque não saem do papel e as pessoas querem saber o que está
226 existindo por trás dessas empresas que são demandas. Está aí a Região 02 colocando, o
227 que são esses empreendimentos dentro das regiões. Nós não sabemos! Nós votamos os
228 empreendimentos e cadê as contrapartidas? Uma delas é a Multiplan, que entrou para a
229 região, é um monstro! Nós não temos acesso a nada, só sabemos que está na mão d e
230 beltrano, de fulano, bate na porta aqui, ali e não consegue ter acesso. O conselho aqui tem
231 este papel. Então, Secretário, peço que tire uma comissão de conselheiros para
232 acompanhar esses processos. Nós precisamos encaminhar também o Plano Diretor, este
233 ano é o debate do Plano Diretor da Cidade de Porto Alegre. Até agora não vi se vai ter
234 alguém acompanhando junto à Câmara. Obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e**
235 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Depois nós
236 vamos ter comunicações. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**
237 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Só quero aproveitar e agradecer à colaboração da
238 Secretária Aline, desejar a ela sucesso na sua caminhada. Depois vai ter debate sobre a
239 audiência. Sérgio, se eu bem entendi, tudo que nós falamos sobre as comunidades e as



240 melhorias que a gente pretende reivindicar para a comunidade, que não somos ouvidos,
241 enquanto não houver diálogo com a CAUGE, no mínimo que a CAUGE escute este
242 conselho, dificilmente vamos chegar onde tu tenhas também este sonho que a
243 comunidade seja bem atendida de alguma forma. Obrigado. **Hermes de Assis Puricelli**
244 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa
245 noite a todos. Boa noite, Secretário. Boa noite, Secretário Busatto, obrigado pela presença.
246 Primeiro, também quero agradecer a Aline pelo tempo que esteve aqui conosco, mas eu
247 pedi a palavra em função da reunião que foi divulgada pelo Colega Alexandre. Essa
248 reunião conflita com a próxima terça-feira, 19/03. Então, peço que a gente já possa
249 resolver isso, porque é importante que os conselheiros participem e não participando fica
250 prejudicada essa reunião, até porque o diretor do DMAE quando esteve aqui, a totalidade
251 ficou bem preocupada, porque ele disse textualmente que nós estamos á beira de um
252 colapso de distribuição de água e produção de água em Porto Alegre. É uma discussão
253 urgente, além da discussão com a comunidade que nós temos que fazer. O senhor deve
254 estar informado, Secretário, mas entre as aprovações ou decisões feitas neste conselho,
255 uma é que não se aprovaria grandes empreendimentos enquanto não houve uma luz no
256 fim do túnel. Com todo o respeito, mas é uma irresponsabilidade. Não é oposição ou
257 politicagem, o diretor do DMAE veio aqui, está gravado, e nos apresentou este quadro que
258 eu até diria que é desesperador para Porto Alegre. A gente sabe que investimentos na
259 habitação geram empregos, geram dinheiro, mexe com a economia e de repente a gente é
260 comunicado... E há muito tempo vem se denunciando isso, os funcionários do DMAE,
261 desse problemão para nós. Outro assunto que eu quero trazer, já que eu fui citado, eu
262 acho que seria interessante que alguém da PGM, eu acredito que hoje a PGM faça esse
263 trabalho, apresentasse os critérios que são feitos nas negociações de contrapartida. Não
264 sei se foi o Sérgio, mas a população não sabe, não tem ideia dos valores, mas os
265 funcionários também. Então, tem que ter algum critério, não pode partir da cabeça de
266 alguém, para esse empreendimento eu vou pedir tanto de contrapartida, porque essa
267 empresa é grande, essa é pequena, como o próprio representante do SINDUSCON, o teu
268 colega, ele disse que teve um empreendimento que pediram uma contrapartida que era
269 totalmente inviável. Então, seria interessante até para os conselheiros entenderem como
270 funciona, uma apresentação de quais são os critérios, como é? O empreendimento é pelo
271 valor? É um percentual do valor? É a cara do freguês? É o porte da empresa? Isso é
272 fundamental para que a gente possa discutir Contrapartida aqui. Obrigado, Secretário.
273 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
274 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, conselheiro. Eu antecipo esta questão de
275 contrapartidas, é algo que o governo está se debruçando para esclarecer, inclusive, tornar
276 mais isonômico este processo, que vai exatamente ao encontro do que os senhores
277 colocam. Gomes, só para esclarecer o Sérgio ali, para não passar muito tempo, por
278 gentileza. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
279 **Seis – RGP. 6:** Tá, ok. Sérgio, aquele processo que tu estavas relatando, estava em vista,
280 eu convoquei o arquiteto responsável, o Jayro, para ir até a Região 06 e ele disse que
281 houve uma desistência do processo. Eu comecei a insistir com ele para que formalizasse,
282 a Aline também insistiu que ele formalizasse se vai desistir ou não. Há um mês, então, ele
283 formalizou a desistência, desistiram daquele empreendimento. Eu pedi que colocassem na
284 nossa pauta com a observação de desistência, mas a pessoa encarregada esqueceu de
285 fazer isso. É para deixar registrado, não é uma coisa que simplesmente sumiu. **Sérgio**
286 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
287 Lógico, porque além de eu ser o relator e não saber o que estava acontecendo. Eu acho



288 que deve vir o que aconteceu. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal**
289 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Foi falha nossa, a gente assume o
290 engano. O fato é que o requerente desistiu, não temos mais o que analisar aqui. Então,
291 Secretário Busatto, obrigado mais uma vez por ter vindo. Eu sei que a sua agenda é bem
292 pesada e nós temos a rotina de estar aqui e se programa, mas muito obrigado. **2. Balanço**
293 **das Finanças da Prefeitura de 2018, com o Secretário Municipal da Fazenda**
294 **Leonardo Busatto. Leonardo Busatto, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
295 Obrigado. A agenda de todos é muito pesada, o dia a dia é corrido. Também peço
296 desculpas pelo atraso, eu estava em outra agenda. Eu aceitei o convite do Secretário
297 Maurício para uma breve apresentação, uma explanação breve, mas também histórica
298 para relatar a situação financeira da Cidade de Porto Alegre, da Prefeitura de Porto Alegre.
299 Talvez isso não seja de conhecimento da maioria e, infelizmente, por uma questão até
300 histórica do setor público nunca é muito transparente, que pese o dinheiro seja de vocês.
301 Na verdade, o dinheiro da prefeitura é de impostos que as pessoas pagam e não existe a
302 transparência que eu entendo e que as pessoas entendem necessário para saber de onde
303 vem o dinheiro e para onde vai o dinheiro. Então, a minha missão é tentar, brevemente,
304 explicar a vocês de onde vem o dinheiro da Cidade, para onde vai o dinheiro da Cidade de
305 Porto Alegre e porque a cidade tem tantos problemas que decorrem da falta de dinheiro.
306 Então, vou tentar fazer essa breve explanação e, posteriormente, ficar um pouco mais para
307 tirar algumas dúvidas. Já foi de antemão pedir desculpas, porque não vou poder ficar até o
308 final, mas fico o tempo necessário para tirar as dúvidas de vocês. A gente sempre ouviu
309 falar que a situação financeira da Cidade de Porto Alegre era boa. Isso era, pelo menos de
310 senso comum, uma realidade, em que pese que quando vamos nos debruçar sobre os
311 números e enxergar aquele dado que, realmente, é o dinheiro disponível que a prefeitura
312 tem para realizar serviços públicos, tirando o dinheiro que é vinculado ou carimbado,
313 alguma coisa, a gente olha que tem um histórico, pelo menos nos últimos 13 anos, de
314 déficit vermelho. O que é déficit? A prefeitura gastou mais do que arrecadou. Exceto de
315 2008 e 2011, que depois vamos demonstrar o porquê houve um superávit... Óbvio, teve
316 alguma situação da economia, tem uma receita maior, mas foi, na verdade, influenciado
317 por receitas que a gente chama de “extraordinárias”, aquelas que acontecem uma vez só,
318 seja a venda de alguma coisa, seja um empréstimo, que resultou em azul, um superávit.
319 No último ano, olhando só os recursos do Tesouro, que é o que temos à disposição da
320 Prefeitura, foi de 75 milhões, mas foi influenciado por uma série de receitas, tanto do
321 estado, quanto do próprio município, que foram antecipadas de 2019, que se não tivesse
322 tido essa antecipação seria de 187 milhões de déficit. A gente pergunta: se fosse uma
323 família, uma empresa ou o nosso condomínio que gasta há tanto tempo muito mais do que
324 arrecada, o que teria acontecido? Teria quebrado! A empresa teria fechado, a família teria
325 se desfeito ou teria grandes problemas para sobreviver e o síndico do condomínio teria
326 sido destituído. Ah, mas isso é um problema conjuntural do Brasil, problema de déficit, o
327 setor público, os estados e municípios estão quebrados! Sim, é verdade! Porém, nenhum
328 está tão quebrado ou com uma situação financeira tão ruim quanto Porto Alegre, se eu
329 considerar as capitais. E não somos nós, eu Secretário da Fazenda, o prefeito, que
330 estamos dizendo, quem diz é a Secretaria do Tesouro Nacional, que é a pior capital na
331 disponibilidade de caixa, ou seja, de dinheiro na conta para fazer frente às suas despesas.
332 E eu peguei uma frase, que não é nossa, é do Tesouro Nacional, que diz que Porto Alegre
333 apresentou o pior índice, com uma disponibilidade de caixa negativa, sendo incapaz de
334 arcar despesas caso não obtenha novas receitas. Então, é um diagnóstico que não é
335 nosso. Infelizmente, para nós que somos porto-alegrenses é um diagnóstico que nos deixa



336 muito desanimados. Na verdade, até com certa restrição, porque Porto Alegre é entre as
337 capitais com a pior situação financeira. Não é à toa que os nossos serviços públicos estão
338 com esta qualidade que a gente tem. Nós estamos pior que Maceió, que Macapá, Boa
339 Vista, pior que todas as demais capitais. E a pergunta: como que Porto Alegre sobreviveu?
340 Se a gente gasta muito mais do arrecada, alguma coisa a gente deve ter feito. O que a
341 gente fez? O governo porto-alegrense... E todos nós somos responsáveis, porque o
342 governo é um ente eleito por todos e a cada 4 anos muda. Então, em 2017 se vendeu a
343 folha de pagamento, a gente vendeu para a Caixa Econômica Federal o direito de ter a
344 folha dos servidores públicos municipais, a Caixa pagou 87 milhões. Só se vende uma vez,
345 esta venda é por 5 anos, mas ajudou em 2017. Em 2011 vendera novamente a folha, se
346 vende uma vez. Todo mundo sabe que a gente não pode vender o sofá da sala para
347 comprar o jantar, porque no dia seguinte vai ter jantar, mas não vai ter sofá, mas se
348 vendeu em 2011. Aí a situação financeira econômica do Brasil e financeira da cidade
349 pioraram. Em 2013 fizeram outras ações para poder cobrir o déficit. Ou seja, a despesa já
350 era bem superior à receita. Uma delas, que provavelmente o DMAE já apresentou, o
351 DMAE antecipou um dinheiro que deveria ser pago ao longo de 15, 20 anos, para a
352 prefeitura em 2013, 122 milhões. A prefeitura pegou o dinheiro e pagou o quê? Despesa
353 corrente, pessoal, previdência e suas despesas. Sacou depósitos judiciais. Quem é
354 advogado sabe o que é depósito judicial, que é quando há algum conflito na justiça e uma
355 das partes deposita em juízo. Então, esse dinheiro foi sacado. Em 2014 a situação
356 também se agravou, tivemos a Copa, tinha que fazer as obras e investimentos e se vendeu
357 mais uma vez a folha de pagamentos, 101 milhões. Em 2015 foi feito um Refis, teve
358 devolução do dinheiro da Câmara, o aerolevante também auxiliou para a
359 sobrevivência. Em 2016, mais uma vez o DMAE pegou dinheiro do seu Caixa, antecipou
360 os contratos de financiamento para a prefeitura, que pegou o dinheiro e usou para pagar a
361 sua despesa corrente. Isso foi feito em 2016, no total entre todas as ações, 254 milhões.
362 Ou seja, quase R\$ 800 milhões ao longo desses últimos anos foram de receitas não
363 ordinárias ou extraordinárias, que ajudaram a cobrir o déficit, ou seja, não tem mais o que
364 vender. Então, esse foi um dos motivos que Porto Alegre sobreviveu até agora, usando o
365 famoso caixa único. O que é caixa único? É quando eu pego o dinheiro de todo mundo, de
366 fundos, de autarquias, coloco tudo no mesmo bolo e pego “emprestado”. Então, quando a
367 gente olha que o que foi usado do Caixa Único, o antigo Fundo da Copa, o dinheiro vem da
368 venda de desconstrutivo, naqueles índices de solo criado, 77,9 milhões que deveriam ter
369 sido aplicados nas obras da Copa, foi utilizado, através do Caixa Único, em “empréstimo”
370 para cobrir o rombo da prefeitura. A taxa de cota de lixo, 43 milhões, deveria ter sido
371 aplicado e coleta de lixo. Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, que é uma
372 demanda da cidade, venda de índice construtivo de solo criado de (Inaudível), até 300m²,
373 venda de balcão, R\$ 40 milhões, que foram utilizados ao longos dos anos para cobrir
374 despesa corrente. O próprio Fundo do Meio Ambiente foi utilizado via Caixa Único. O
375 dinheiro é só uma dívida, a prefeitura deve para os fundos. Ou seja, além de todas aquelas
376 receitas extraordinárias, foram utilizados recursos emprestados, deveriam ser devolvidos
377 em algum momento, ou terão que ser devolvidos em algum momento para cobrir despesas
378 gerais da prefeitura. Foram feitos grandes investimentos com esse dinheiro, foram feitas
379 grandes obras, foi aplicado em melhoria de serviço? Não, foi utilizado para pagar a própria
380 máquina, a estrutura pública inchada, gorda da administração pública municipal. Outro
381 detalhe importante, mas vamos resolver, vamos aumentar o imposto municipal, vamos
382 fazer alguma coisa assim. Ou eu reduzo a despesa, ou eu aumento a receita. Só que,
383 infelizmente, Porto Alegre somente 29,2%, menos de 1\3 da receita do município vem dos
384 impostos próprios (IPTU, IPBI e ISS). Além de todo problema de muita despesa, mais de



385 70% das receitas do município, ou não são receitas nossas, que nós geramos, ou seja, são
386 transferências do estado (ICMS, IPVA), ou da União (Fundo de Participação dos
387 Municípios, despesas do SUS) ou são receitas vinculadas, é dinheiro carimbado, dinheiro
388 do DMAE, FUNDEB, recursos da previdência, operações de crédito, como é esta da orla e
389 operações para as obras da Copa, e outras receitas que não deveriam ser utilizadas para
390 cobrir despesas que são livres, que não só vinculadas. O caso do DMAE é um caso
391 clássico, não posso pegar dinheiro do DMAE para pagar despesa de pessoa da saúde. E
392 quando abro esta pizza em mais fatias eu vejo que a prefeitura tem uma série de fontes de
393 recursos que faz com que a gente não tenha – ah, vamos resolver o problema de um
394 imposto, de uma transferência? Não, a maior fatia dessa pizza é o ISS, é pouco mais de
395 15%. E a segunda maior fatia é o ICMS, que é dinheiro que vem do estado. Ou seja, não é
396 fácil aumentar receita, porque eu tenho que trabalhar em todas essas fatias da pizza. O
397 que queremos demonstrar? Pegando só os impostos de administração nossa, a
398 participação na receita corrente, que é aquela que eu normalmente arrecado, ela até
399 aumentou, foi para 33% em 2018. Eu vou comparar com outras capitais, São Paulo com
400 mais da metade da receita é gerada pelos seus próprios esforços. Rio de Janeiro é 46%.
401 Vitória é 36%. Belo Horizonte 34% e depois fica mais ou menos na média. Somente São
402 Paulo gera mais da metade da sua receita. Então, comparar muitas vezes Porto Alegre
403 com São Paulo – Ah, São Paulo é melhor asfaltada! Ah, São Paulo tem mais segurança.
404 Bom, São Paulo gera a maior parte da sua receita. E a maior parte desse recurso é do
405 IPTU, que Porto Alegre cobra bem menos do que as demais capitais. Bom, tem um monte
406 de receita ainda, só 6 bilhões de receita. Para onde vai o dinheiro? Quando eu olho 2018,
407 Porto Alegre gastou R\$ 6.047.000.000,00. Eu vou abrir aquilo que foi em serviço efetivo da
408 população. Os servidores municipais também prestam um serviço à população, mas
409 ninguém presta serviço público no posto de saúde sem medicamento, sem utensílios,
410 assim como o professor não dá aula sem luz, sem água, sem mesa, sem cadeira. Ou seja,
411 é necessário, mas não é suficiente. Então, quando a gente tira a questão de pessoal,
412 porque é uma despesa que é dada, não tem como demitir, não tem como reduzir, é uma
413 despesa que é dada. Tirando o pessoal, tirando as despesas que são do próprio DMAE,
414 que não posso pegar recurso do DMAE para pagar. Se eu tirar a dívida de coisas que já
415 foram contratadas no passado e estamos pagando para bancos. Financiamentos também,
416 que é dinheiro que eu paguei de financiamentos, a orla foi um recurso de financiamento
417 que foi pago, recursos das obras da Copa, ou seja, recurso carimbado. Tributos que tenho
418 pagar, repasses para sustentar a EPTC e a Carris, porque são empresas públicas, os
419 precatórios também são dívidas. O que sobra para atendimento à população, em custei,
420 que é a merenda escolar, o tapa buraco, a capina, repasse para hospital e outros? Fica
421 1.921.000.000,00. Mas é um monte de dinheiro, né? Para onde vai esse dinheiro? Em
422 pessoal hoje a prefeitura gasta 3.357.000.000,00, 60% do meu gasto é para servidores
423 ativos, já 40%, a cada R\$ 10,00 que eu pago de pessoal, quatro estou pagando para quem
424 já se aposentou ou quem está em casa. Ou seja, mesmo que eu esteja gastando um bom
425 valor de pessoal, 40% é de pessoas que já trabalharam na prefeitura ou são pensionistas
426 de quem já trabalhou. Quando eu vou abrir esses dados mais alarmantes ainda, é que nos
427 últimos 5 anos, o número de servidores ativos, são quase 3 mil trabalhadores a menos.
428 São quase 3 mil aposentados u pensionistas a mais. Significa que hoje nós temos no
429 Município de Porto Alegre mais gente em casa ligada à prefeitura do que efetivamente
430 trabalhando. Isso demonstra uma série de questões. Primeiro, há necessidade de discutir
431 a questão da Previdência, as pessoas estão se aposentando muito rapidamente, são 3 mil
432 pessoas a mais. O município não consegue repor as pessoas que estão saindo, porque se
433 eu não consigo pagar em dia quem está hoje, como eu posso pensar em aumentar o



quadro de pessoal? Eu sempre digo, Porto Alegre é o estado daqui 10 anos. Se não mudarmos vamos estar falando igual ao estado que não pagou o salário dos servidores de fevereiro e deve terminar de pagar o salário dos servidores estaduais de fevereiro dia 27/03, três dias antes de começar a pagar o salário de março. Nós ainda temos a chance de não chegarmos a este nível que está o estado. Poxa, tem muitas pessoas nas secretarias, mas, na verdade, a maior parte dos funcionários está na Saúde, na educação e no DMAE. O restante do pessoal está espalhado em cargos gerais. Aqui é a questão da previdência, que para mim é a questão mais alarmante que temos hoje no município. Não é à toa que temos a fazer as reformas necessárias, tanto em termos federais, quanto municipais. O que eu arrecado de receitas previdenciárias, tanto a contribuição do servidor, quanto a parte patronal, comparado com a despesa, hoje essa diferença é de R\$ 917 milhões. O mais grave é que tem aumentado mais de R\$ 100 milhões por ano. Ou seja, os porto-alegrenses pagam um ano de ISS ou um ano e meio de IPTU para cobrir o déficit da previdência. Então, esse dado é alarmante, porque o crescimento é muito alto. Sendo que para resolver o problema de drenagem de toda Porto Alegre seria de R\$ 3 bilhões. Poderíamos estar investindo R\$ 1 bilhão, mas vai ser alocado dos nossos impostos que nós pagamos para pagar a previdência pública municipal. Por fim, ponde vai o dinheiro do custeio do dia a dia, do gasto corrente da máquina? R\$ 913 milhões vão para a saúde e ainda sim temos dificuldades. A educação, R\$ 247 milhões só de gasto corrente, a educação de Porto Alegre é a que mais gasta por aluno de todas as capitais do país e é o terceiro pior resultado, que demonstra também uma dificuldade, porque não é gastar mais, é gastar melhor. Depois o DMAE com R\$ 225 milhões e está faltando água. E não é porque falta gente para abrir a torneira ou para consertar a casa de bombas, esta faltando água porque faltam investimentos no DMAE, falta para fazer a estação de tratamento da Ponta do Arado, para fazer novas casas de bomba, ou seja, falta investimento em bens para levar água para toda a cidade. A FASC também R\$ 142 milhões e precisaria ser muito mais. Serviços urbanos, o antigo DEP, a drenagem, R\$ 78 milhões. A SMIM, se gastou R\$ 37 milhões em custeio, aqui está todo o tapa buraco, nós deveríamos ter gastado uns R\$ 60 milhões para deixar a cidade mais ou menos liso, se buracos. Então, temos uma situação complicada. Nós temos um problema estrutural, histórico, porque se gasta mais do que se arrecada. Porto Alegre está em um conjunto de dificuldades financeiras do Brasil, mas é a pior entre as capitais, nós fizemos escolhas erradas ao longo do tempo e essas coisas erradas não são de governos, é a população em geral, nós decidimos gastar mais do que arrecadamos. Temos um problema previdenciário muito grande, que requer uma reforma não só federal, como municipal. Tem que ser claro, porque – ah, não existe o déficit da previdência! A gente ouve esse papo, que até pode ser discutido em nível federal para INSS. Agora, previdência pública é deficitária na união, nos estados e nos municípios. Eu sou servidor e vou trabalhar até os 80 anos daqui a pouco, mas a conta não fecha. As pessoas se aposentaram recentemente com 42 anos, com 43 anos. Esses dias eu falei com uma pessoa que se aposentou com 58 anos, ganhando o teto do estado, R\$ 30 mil. Ela não fez nada de errado, ela se utilizou da regra que existia, mas tem que mudar. Então, o conjunto de dificuldades da Cidade de Porto Alegre requer medidas duras, medidas que refletem na vida de todo mundo. Porém, o caminho a gente tem seguido de redução de despesas, já foi feito, está sendo feito, mas nós temos que aprofundar em três grandes pilares, a questão de pessoal, a questão previdência e a questão das receitas é discutir o problema do IPTU, porque hoje Porto Alegre, gente que tem casas e apartamentos muito caros paga menos IPTU do que de pessoas que têm casa humildes. Ou alguém acha que a região do Jardim Europa se valorizou a mesma coisa de quem ora no Rubem Berta nos últimos 28 anos? Se alguém me disser que



483 valorizou não entro mais o assunto, mas se valorizou ais uma região em relação a outra a
484 gente tem que cobrar mais. Nós temos que discutir a planta do IPTU, que por duas vezes
485 não passou na Câmara de Vereadores e vamos tentar novamente, porque é uma
486 necessidade. Porto Alegre é a única capital do país que atualizou a planta do IPTU em 8
487 anos. Então, era isso, desculpa se me alonguei demais. Obrigado! **Maurício Fernandes,**
488 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
489 Obrigado, Busatto. Assim, eu propus esta pauta porque é fundamental que a gente
490 conheça isso, números são números, estão ali. Vou passar o microfone, vamos começar
491 por este lado. Vamos definir 3 minutos para cada um, pode ser? Estamos de acordo?
492 Então, por favor, Lívia. **Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), Universidade**
493 **Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Muito obrigada. Eu quero agradecer a tua
494 presença aqui. Eu tenho algumas considerações. A primeira consideração é que em 1.500
495 um autor chamado Thomas More escreveu um livro chamado Utopia, onde ele colocava a
496 questão da sobrevivência dos idosos na sociedade. Ele dizia que é muito triste o lugar
497 onde seus idosos não podem viver em paz sendo sustentados por aqueles que eles
498 próprios os criaram. Então, essa questão da previdência é uma questão secular e eu acho
499 que nos leva para algumas questões para a cidade, e uma tem a ver diretamente com o
500 CMDUA. Então, não é uma pergunta para ser respondida, Secretário, mas para a gente
501 refletir. Como que com esse déficit todo a prefeitura anuncia que está pensando em
502 comprar consultoria para avaliação do CMDUA, sendo que existe o CMDUA aqui, o
503 conselho para este tipo de avaliação? Outra questão importante é isto é colocado – “esta é
504 a situação!” A questão é que os gestores públicos tem que tratar do planejamento. Então,
505 qual é a proposta? O IPTU se aumentar e se duplicar vai cobrir aquele déficit, se ele for
506 duplicado, vai cobrir 2 anos do déficit previdenciário. Então, não vai ser o IPTU que vai
507 resolver essa situação da prefeitura. A questão é como a gente planeja uma cidade. Eu
508 acho que esta questão precisa ser discutida: como vamos planejar esta cidade? Se
509 duplicar o IPTU, como os dados mostram, nós vamos pagar um ou dois anos de déficit
510 previdenciário, menos, pior ainda. Então, qual é a proposta? o papel do gestor público é
511 propor. Qual é a proposta? **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**
512 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vamos fazer uma rodada, umas 4, 5
513 participações e passo a palavra ao secretário. **Sérgio Luiz Brum (Titular), Sindicato dos**
514 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Inicialmente, cumprimentar o
515 Secretário Busatto que veio nos trazer esses dados. Nós também temos nos debruçado
516 sobre os dados da prefeitura nos últimos meses, principalmente em face do Projeto de Lei
517 nº 02, que está na Câmara, que está tentando buscar R\$ 16 milhões à custa dos
518 servidores, dos engenheiros e arquitetos, de todos os servidores da prefeitura. Nessa
519 análise dos dados nos chamou atenção que no balanço orçamentário de 2018, publicado
520 pela prefeitura, tem um superávit de R\$ 366 milhões. Se eu considerar que a folha da
521 centralizada é da ordem de 100 milhões, com um superávit de 366 milhões poderia ter
522 pago até o 13º sem problema nenhum. Depois, receita corrente lida, de 2017 para 2018
523 cresceu 6,1%. Isso significa 5,6 milhões. A despesa de pessoal no mesmo período
524 diminuiu 100 milhões de 2017 para 2018, ao contrário do que vimos nesses gráficos aí.
525 Isso é 3,1% a menos. Isto é dado da prefeitura, Secretário. Comprometimento da receita
526 corrente líquida com a despesa de pessoal, hoje é de 48,64%, bem abaixo do limite da lei
527 de responsabilidade fiscal. Nós estamos na faixa dos 51, pagando sem problema nenhum.
528 Depois o alegado déficit previdenciário, as projeções, aí precisa ressaltar que os servidores
529 que ingressaram a partir de 2013 contribuem para o sistema de capitalização, não mais a
530 repartição simples. E na capitalização, o que vai pagar a aposentadoria desses servidores



531 são os valores que estão sendo colhidos por empregador e empregado ao regime hoje. Aí
532 a gente vai para as projeções atuariais da previdência e verifica que as taxas de aumento
533 do déficit crescem cada vez menos. Daqui há 8 anos esse déficit se estabiliza e reverte,
534 passa a diminuir. Nos 10 anos seguintes o caixa da prefeitura vai se aliviar em uns 500
535 milhões ao ano e em 20 anos 1 bilhão ao ano. Então, parece que o horizonte não é tão
536 terrível quanto está sendo divulgado pela prefeitura. Este último aumento de 3% na
537 contribuição previdenciária dos servidores também já desonerou um pouquinho mais o
538 município. A economia pretendida com o PLCE 02/2019, queria e o Secretário
539 comentasse, é de 16,4 milhões ao ano. Uma folha é 106 milhões mensais, uma folha anual
540 é 1.378.000.000,00 e alguma coisa por aí. Então, com este projeto que vai prejudicar 25
541 mil servidores e talvez uns 11 mil inativos, nós vamos buscar uma economia de 1,1% ao
542 ano. Porto Alegre é o pior dos municípios no aspecto caixa, mas aí a gente descobriu
543 também que o endividamento de Porto Alegre é um dos mais baixos do Brasil, 1,2 bilhões.
544 E a gente sabe que o limite autorizado pela legislação é qualquer coisa em torno de 6,8
545 bilhões que podemos endividar, com a questão de gestão dessa dívida. E aqui neste
546 conselho eu gostaria de colocar o seguinte, a última lei de regularização que o Município
547 de Porto Alegre fez foi em 1986. Eu estava na ativa ainda e a Prefeitura de Porto Alegre
548 recebeu cerca de 35 mil processos em que os proprietários de imóveis confessaram a
549 existência de uma área maior e esta área foi imediatamente lançada pela Secretaria da
550 Fazenda na época, com oneração e o imposto foi cobrado logo em seguida, 35 mil
551 imóveis. Vamos imaginar que cada um (Inaudível) uns R\$ 300,00 no seu IPTU atual e a
552 gente pode calcular quanto dá isso. Então, regularização desde 86 não tem nada, tem uma
553 demanda enorme na rua e o município não vai buscar. Logo que cheguei aqui estava
554 conversando com o Arquiteto Jorge Diogo de Jesus, somo amigos há muitos anos, quando
555 ele dizia: “Brum, tem um monte de dinheiro para a prefeitura buscar, porque se ela aprovar
556 500 empreendimentos que estão trancados há 1 ano aí já entra um bom dinheiro”. Então,
557 Busatto, essas são duas sugestões, mas na minha associação nós reunimos 42,
558 conversando com os técnicos da prefeitura, com quem conhece. Prosseguindo com a
559 política do nosso atual prefeito de desprezar os técnicos do município e só acreditar em
560 consultorias, provavelmente, não vão chegar sugestões tão válidas quanto. São 42
561 sugestões para aumentar a arrecadação. Eu entendo que ao invés de acabar com a
562 carreira dos servidores, como pretende o prefeito, através do PLCE 02, eu acho que a
563 gente deveria buscar corrigir alguns problemas da prefeitura e aumentar a arrecadação.
564 Pode ser que consiga acabar com a carreira dos servidores, e eu me preocupo enquanto
565 cidadão em que tipo de servidor ingressará na prefeitura a partir daí, e que tipo de serviço
566 nós poderemos prestar à população com servidores que trabalham nesses ambientes
567 caindo aos pedaços e com salários ínfimos. Eu não sei! Para quem não conhece a
568 realidade da prefeitura, vou apontar um dado que o secretário vai me rebater e dizer que
569 tem coisas em cima, mas o salário básico de um engenheiro na Prefeitura de Porto Alegre
570 é de R\$ 2.200,00. Ah, mas dobra com a dedicação exclusiva. Dobra, vira quatro e pouco,
571 mas isso para 6 horas é muito inferior ao salário mínimo profissional da Lei nº 4.950, mas o
572 prefeito quer reduzir isso, quer que o RDE só se aplique... (Manifestação fora do
573 microfone). É, tem, conquistada com muita luta, mais um básico, mas o prefeito quer
574 aplicar o RDE não sobre o básico, mais adicionais. Aliás, ele está extinguindo tudo. Ele
575 quer aplicar o RDE sobre o básico, isso já significa uma perda imediata, Busatto. A
576 economia que estão buscando aí é ínfima e os prejuízos são incalculáveis aos servidores.
577 Obrigado. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do**
578 **Sul - SOCECON/RS:** Eu considero muito importante a vinda do Secretário Leonardo



579 Busatto ao conselho para fazer a apresentação desses dados estarrecedores sobre Porto
580 Alegre. Hoje cada um de nós de Porto Alegre sente a cidade devastada, sente uma cidade
581 precarizada, sente uma cidade que vive abaixo da arrecadação que a cidadania provê.
582 Basta nós conselheiros aqui, que convivemos com este prédio no último ano, nós vimos o
583 que é a condição que se encontra um prédio importante da administração pública de Porto
584 Alegre. E ele não deve ser uma exceção, o Secretário deve saber disso, há muitos outros
585 prédios precarizados agudamente em Porto Alegre. É importante a sua vinda e a pergunta
586 que eu faço é exatamente quais as propostas que são feitas para solucionar esse
587 problema? Eu acho muito importante o encaminhamento do diálogo com um conselho
588 municipal como o nosso. Eu espero que o senhor possa fazer isso nos outros conselhos
589 também, mas eu fico triste, porque eu acho que de um lado é muito positivo o diálogo que
590 o senhor enderece para todo este complexo, um grupo de pessoas que provem das mais
591 diferentes regiões de Porto Alegre, de diferentes profissões. Isto é muito bom, mas eu vejo
592 com dificuldade propostas que são de caráter... Vou usar uma palavra forte, Secretário,
593 terrorista, aterrorizar servidores – Nós vamos baixar seus salários! Nós vamos reduzir as
594 suas vagas! Aterrorizar os aposentados – Vai terminar o seu privilégio! Vai terminar a sua
595 vida! Dizer isso para os vovôs e para as vovós, também para aqueles que estão chegando
596 ouvir esta posição é terrível e não é uma boa política. Por outro lado, dizer aos cidadãos e
597 cidadãs de Porto Alegre – Nós vamos aumentar o IPTU! Aumentar o IPTU de Porto Alegre,
598 segundo as interpretações que vocês estão fazendo, é um absurdo. E neste sentido eu
599 saúdo a Câmara de Vereadores de Porto Alegre que defende a cidadania, que defende a
600 cidadania, que defende a população de Porto Alegre evitando esta sanha rapina, de rapina
601 sobre a população, Secretário. Eu acho muito forte isso. Então, eu consideraria... E acho
602 que os conselheiros aqui assinariam isso, todos os conselheiros e conselheiras aqui
603 gostariam muito de poder dialogar concretamente, oferecendo, como o Colega Sérgio
604 Brum oferece 42 sugestões do seu núcleo de funcionários públicos de Porto Alegre para
605 que se discuta isso em um ambiente mais harmônico. É o seguinte, Secretário, se nós
606 vamos assumir prejuízos e nós temos que dividir sacrifícios, isso tem que ser bem
607 conversado. E nós não podemos simplesmente colocar um projeto de lei, empurrar goela
608 abaixo e obter por artimanhas legislativas para se vitoriar dessa forma. Eu acho que se o
609 senhor está interessado em dialogar, como nós acreditamos que sim esteja, é importante
610 que haja este espírito de respeito e harmonia em relação aos vários setores da população.
611 Obrigado. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
612 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite. Mais uma vez agradeço ao secretário pela
613 presença. Fica difícil, porque, na verdade, nós não podemos fazer uma discussão
614 ideológica e de gestão. Bom, eu sou funcionário aposentado da prefeitura, trabalhei 40
615 anos, faltavam 15 dias para trabalhar para completar 40 anos na Secretaria do
616 Planejamento. Lá naquela planilha de custo e despesa, o senhor fala em despesas do
617 DMAE, eu não entendi o que são essas despesas, mas como eu disse não cabe a nós
618 fazermos uma discussão ideológica ou de gestão. Eu acho que isso é a principal da falta
619 de arrecadação de Porto Alegre. Eu fiz parte de um grupo que criou o Fundo Municipal de
620 Desenvolvimento Urbano, o tal de “solo criado”, lá no tempo em que o Arquiteto Nulgen era
621 o coordenador de um grupo de trabalho. A ideia deste fundo é um instrumento regulador,
622 não é um instrumento arrecadador, mas ele terminou virando um instrumento arrecadador.
623 O que eu quero dizer com isso é que no momento em que se tem os funcionários, os
624 técnicos, os funcionários de todos os níveis, desde um gari do DMLU que trabalha com
625 ódio, pega um saco de lixo e atira para fora do caminhão ao invés de atirar para dentro,
626 como eu vi esses dias... Eu sei que são terceirizados, aí é pior ainda, porque ele vai para a



627 rua e vai continuar fazendo. Se não houver uma política de gestão de pessoal com
628 qualidade, como a corrente liberal hoje, porque antigamente se dizia que a gente era
629 empregado, no Sindicato dos Arquitetos é empregado. Realmente, é empregado.
630 Modernamente se diz que são colaboradores e são parceiros, só que a parceria que se
631 propõe, e este é um problema muito importante na prefeitura, não existe parceria. Eu dizia
632 quando era supervisor do planejamento, quando algum secretário queria escantear
633 alguém, eu dizia: nós vamos pagar os técnicos, todos os funcionários todos os meses
634 direitinho, desconsiderar o trabalho dele é a maior burrice que tem, porque continua
635 pagando. Tu não és o patrão que bota para fora e economiza na folha. E a prefeitura deve
636 estar pagando a metade dos funcionários que estão lutando contra o prefeito, contra a
637 gestão. Isto é uma realidade, não é especulação, é realidade, porque a gestão da
638 prefeitura é muito ruim. Desculpa os termos, mas é isso mesmo, é muito ruim! A segunda
639 questão que eu quero trazer é em relação aos aposentados. Eu vou copiar o teu termo,
640 mas é um terrorismo para forçar este conselho a aprovar, ou pelo menos se calar a todas
641 as barbaridades. Eu como funcionário aposentado que contribuí por 40 anos, eu fiz a
642 minha poupança, eu não sou aposentado que está dando custo para a prefeitura, eu fiz a
643 minha poupança e continuo fazendo. Eu não sei se vocês sabem, aposentado da
644 prefeitura continua contribuindo com 14% do seu salário. Então, isso é um discurso não
645 ético. Outra questão que também não é ética, Secretário, com todo o respeito, eu estou
646 tentando falar de forma respeitosa, mas o termo correto é este, é “ética”. Não é ético
647 aposentar ao aposentado do estado, que ganha 30 mil lá no teto como exemplo. Hoje
648 mesmo eu ouvi a notícia, quando o Governo do Estado anuncia que 80% dos funcionários
649 receberam seus salários, ele fala em salário de 4, 5 mil, até menos. Eu queria que desse
650 exemplos para não fazer terrorismo, com o salário médio da prefeitura, com o salário do
651 agente administrativo, com o que ele vai se aposentar. Isso é um jogo de desinformação.
652 Parece que todo mundo na prefeitura se aposenta com R\$ 30 mil. Eu não conheço
653 ninguém, não é blefe, mas eu não conheço nenhuma pessoa na prefeitura que tenha se
654 aposentado com este valor. Para encerrar, tem dados que me deixam preocupado, uma
655 vez falei com o Colega Luiz Gomes sobre isso e ele ficou brabo, mas a gente lança
656 verdades... Assim, a educação de Porto Alegre é a pior do país e a que gasta mais, aliás, é
657 a que gasta mais. Eu gostaria que este trabalho ficasse conosco, senão a gente joga assim
658 essas coisas. Eu me criei na Secretaria de Planejamento e na Prefeitura de Porto Alegre
659 sendo referência. A gente sabe o déficit, sabe de tudo, mas a gente também sabe que o
660 Tribunal de Contas tem um cálculo diferente sobre gasto de pessoal, tem sérias
661 contradições dentro do que diz o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e os
662 dados que a prefeitura apresenta no discurso para os funcionários, não lá quando
663 apresenta os dados, porque aí é diferente. E só para encerrar, a prefeitura gastou mais de
664 R\$ 500 mil nesses últimos meses com o aluguel de um prédio que ficou desocupado, para
665 justificar essa ocupação mandou o pessoal que era do antigo Planejamento, antiga SMOV,
666 para esse novo prédio, que não tem a mínima condição de acessibilidade. Eu estou
667 falando porque eu tentei ir lá. É um prédio que para ser público, para ser visitado pelos
668 engenheiros, arquitetos, pela população em geral, não tem a mínima condição de
669 acessibilidade. Eu até brinquei com os colegas, depois que tu chegas no 15º andar é legal,
670 mas para chegar lá... E este prédio aqui com o mesmo valor poderia ser reformado,
671 restaurado, com o mesmo valor dos 3 milhões de aluguel que vai ser o custo daquele
672 prédio por 3 anos e mais o que se bota fora. É aí que está a economia, é no feijão com
673 arroz. E não é também botando CC para comprar vereador para votar contra os
674 funcionários. Encerro. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**



675 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sou obrigado a registrar que a gente tem o
676 problema de um prédio ruim aqui, aí foram os servidores para o prédio bom, mas é ruim
677 também. Então, não agrada a todos também. (Manifestações fora do microfone). **Hermes**
678 **de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul**
679 **– SAERGS:** Não pode ficar em branco. Tem uma proposta feita pelos técnicos da SMOV,
680 que foi mandada pelo secretário anterior da SMOV, o secretário do Prefeito Fortunati, que
681 consta um restauro. O pessoal não sairia do prédio e seria recuperado o prédio. Desculpa,
682 mas eu não posso aceitar isso assim, parecer que tudo é errado! Parece que quanto pior
683 melhor. Não é isso! É ao contrário, a secretaria faria uma reforma dentro deste prédio. Os
684 técnicos que fizeram isso se aposentaram quando começou este desmonte. Nós estamos
685 mandando os técnicos embora, quem pode vai embora. **Maurício Fernandes, Presidente**
686 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
687 **Conselheiro,** respeito o seu ponto de vista, mas temos estudos de viabilidade disso. Por
688 favor, conselheiro. **José Romani Dutra da Fonseca (1º Suplente), Região de Gestão de**
689 **Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite. Primeiro, colocar uma questão que sabidamente
690 não é consenso em nível nacional sobre a previdência pública. É bem provável que nós
691 tenhamos sim um déficit acumulado aqui na Cidade de Porto Alegre, não sei a quantas
692 andam as aplicações do PREVIMPA, mas penso que devam estar bem
693 encaminhadas, porque a previdência pública que os políticos que estão hoje alojados no
694 poder são “zeros e vezeros” de dizerem desse déficit estrutural da nossa previdência
695 pública. É só acessar a técnica que mais entende do tema, que é a Maria Lúcia Fatorelli,
696 que faz uma radiografia intensa, completa e absoluta sobre o blefe do déficit da
697 previdência pública brasileira, que é seguridade social, saúde e assistência social, que está
698 debaixo do guarda chuva da previdência. Existem 8 fontes de financiamento, eles só
699 pegam a questão da saúde. Não falam da desoneração financeira para vários setores
700 empresariais, não falam de que em vários setores empresariais não depositam um tostão
701 sequer sobre o seu lucro líquido, que é de lei. Então, é um blefe para que a gente venha a
702 engolir o tal do déficit estrutural da nossa previdência pública. Por último, saúde e educar é
703 onde aís se gasta, correto, não tem como não ser assim. Por que o povo pobre da Lomba
704 do Pinheiro e da Bom Jesus vai ter a gestão de seus postos entregue a terceirizados? Isso
705 é ou não é o aumento das despesas do setor? É! E ontem foram pegos de surpresa com a
706 entrega da gestão dos seus postos de saúde sem a mínima conversa com os interessados
707 para dizer que vão abrir um processo licitatório, para entregar, quem sabe, para aqueles
708 gestores que aparecem de vez em quando com sapiências tiradas não sei de onde para
709 resolver o problema de atendimento do povo. Eu gostaria de saber se tem dinheiro para
710 gastar com terceirizado assim, como tem para consultores, que pipocam de todo lado na
711 prefeitura. **Leonardo Busatto, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu entendo a
712 questão dos colegas, é justificado, porque são os sindicatos, defensores dos colegas que
713 são servidores da prefeitura, eu só não posso deixar passar com as mentiras aqui,
714 algumas coisas que são absurdas. O PL que prejudica os inativos, tu falaste que há 16
715 milhões a custa dos inativos. Ah, o terrorismo com os inativos! Vocês sabem, o projeto não
716 muda uma vírgula dos inativos. Quem está aposentado já está garantido, já incorporou...
717 (Manifestação fora do microfone). Mas o servidor que se aposentou já tem seu direito
718 garantido e adquirido. (Manifestação fora do microfone). Mas aqui é uma questão
719 profissional, né, não precisa descrever, né. Bom, vamos deixar assim. Aí fica digamos,
720 porque a gente não consegue nem usar a constituição federal de direito adquirido, que as
721 pessoas já estão aposentadas e que vão ter redução salarial. Bom, aí é difícil, porque não
722 vamos chegar a lugar nenhum. Então, essa é uma questão importante, sei que os colegas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

723 têm as suas defesas. Eu também sou servidor público concursado, tudo bem, mas falar em
724 terrorismo com velhinho aposentado eu acho um pouquinho demais. A questão dos 16
725 milhões a custa do servidor, a gente não está reduzindo nenhuma remuneração atual. Nós
726 estamos propondo diminuir o crescimento automático dos servidores, algo que a União já
727 fez a mais de 20 anos, o Estado também, por isso não acabou a carreira pública, eu fiz
728 concurso depois disso, muitos colegas fazem concurso depois disso, farão concurso
729 depois disso também. Se não quiserem escolher a carreira pública também é uma opção.
730 Agora, é uma posição do governo, da prefeitura, nossa visão que o gasto de pessoal
731 cresce acima do desejável e é uma discussão com os vereadores. Eu ouvi elogiarem a
732 Câmara por não aprovarem a planta de valores do IPTU. O meu colega falou ali em projeto
733 arrecadatário, que aumenta, não sei se ele lei o projeto, também não sei se ele foi na
734 internet e fez a simulação do seu imposto, porque é um pouco complicado, nós não
735 podemos aumentar a receita, a conta tem que fechar. Eu estou a tua disposição para
736 discutir, porque o projeto foi feito absolutamente 100% por técnicos concursados da
737 prefeitura. Inclusive, os números que o Sérgio coloca aqui, todos foram feitos por colegas
738 servidores da prefeitura não tem nenhuma consultoria. Todos os meus gestores são
739 servidores públicos da prefeitura, concursado. Se tiverem alguma dúvida podem falar com
740 o Paulo Fontoura, com o Vanderlei de Sousa, com o Gilberto, com os colegas que há
741 muito tempo militam na prefeitura, sabem os números e sabem que a prefeitura estava
742 quebrada sim, avisaram os gestores da época. Então, vamos falar a verdade! Vamos
743 combinar, R\$ 91 milhões é do DMAE. Vamos pegar dinheiro do DMAE para pagar
744 servidores, como já foi feito, aí vai faltar água? R\$ 320 milhões foi o superávit do
745 PREVIMPA capitalizado, que é para garantir a aposentadoria dos futuros servidores.
746 Vamos pegar este dinheiro? Não vamos, né! Vamos pegar dinheiro de operação de
747 crédito, que foi financiamento para fazer a orla, a obra da Copa para pagar servidor! Poxa,
748 há 2 anos a gente discute isso. A gente tenta colocar, ninguém precisa concordar. Foi
749 perguntado quais são as propostas, a gente apresentou as propostas, algumas foram
750 aprovadas pela Câmara, outras não. A gente poderia discutir todos os números. A questão
751 do colega, que contribuiu a sua vida inteira para a previdência. Os servidores até 2003
752 contribuíram com um valor, se eu não me engano, eles contribuíam com 4%, que era para
753 o antigo Montepio. Os servidores públicos não contribuíram para a previdência, o regime
754 de previdência é um regime solidário... (Manifestação fora do microfone). Não é assim,
755 Sérgio, vai me desculpar. Não existia contribuição previdenciária. (Manifestação fora do
756 microfone). Exatamente, o governo arcaria. Exato, é uma dívida do município. O déficit é
757 real. Então, assim, hoje os tributos municipais da prefeitura pagam 917 milhões para faltam
758 para a cobertura dos servidores municipais pensionistas. Se a sociedade e as pessoas
759 entendem que isto é injusto, ok, é uma decisão de quem paga imposto em financiar esta
760 diferença. Manifestação. Não cai para 400, vai me desculpar! Daqui 10 anos vai chegar no
761 ápice que é 1 bi... (Manifestação fora do microfone). Não precisa calcular, porque os
762 próprios colegas de vocês que são servidores públicos do PREVIMPA já fizeram este
763 cálculo e tem isso publicado na LDO, está no site do PREVIMPA. O fato é que, daqui 10
764 anos vai reduzir, né? E o que a gente faz até lá? Bom, eu até gostaria de receber as 42
765 propostas que vocês têm, porque nunca chegou até a mim. (Manifestação fora do
766 microfone). Mas pode mandar para mim, não tem problema nenhum. Estou à disposição,
767 tu me conheces há mais de 2 anos. A questão da fonte do gasto por aluno versos a
768 qualidade em educação. Então, vamos colocar, um estudo feito pelo Fundo Nacional de
769 Desenvolvimento da Educar, está disponível no site, estabeleceu que o custo aluno da
770 Cidade de Porto Alegre, entre gasto de educação pelo número de alunos é o maior gasto
771 entre todas as capitais. E o IDEB era o terceiro pior e 2017. Então, o custo aluno do



772 Município de Porto Alegre é o maior entre as capitais e o IDEB é o terceiro pior. E
773 desculpa, a Maria Lúcia Fatorelli eu conheço ela bem, ela é longe de ser, mas longe de ser
774 a maior especialista em previdência... (Manifestação fora do microfone). Claro, mas é a
775 minha opinião, assim como a tua é. Então, estou só registrando. Inclusive... (Manifestação
776 fora do microfone). Não é causa liberal, só estou dizendo... Bom, cada um no seu ponto,
777 mas o fato é que ela fala muito em INSS, o que eu falei é RPPS, é Regime Próprio de
778 Previdência Social. Bom, se a Maria Lúcia Fatorelli é a maior especialista eu discordo,
779 respeitosamente. Agora, quem estuda a previdência, ela não é uma atuária, mas quem é
780 atuário conhece mais o tema. Certamente, o que ela fala do blefe da previdência eu
781 considero, eu e todo mundo que estuda atuariais, que não é correto. **Maurício Fernandes,**
782 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
783 Uma questão importante, até o até de 1998, com a Emenda nº 20 da Constituição, no
784 serviço público não havia obrigatoriedade de contribuição previdenciária. Era o método de
785 que a geração que trabalhava pagava a geração aposentada. Após a Emenda 20, em 98,
786 que houve a contribuição do servidor público. Não estou falando de INSS ou Montepio. Em
787 relação ao IPTU, quero dar um testemunho, o IPTU do meu apartamento, quando fui
788 pagar, e a tabela está ali no site, o simulador, o meu apartamento é avaliado em mais ou
789 menos uns R\$ 500 mil, o valor (Inaudível) dele este R\$ 160 mil e não acho justo isso com a
790 sociedade. Aí fui para o simulador, porque o aumento... E é o posicionamento pessoal de
791 quem já escreveu artigo até no Jornal do Comércio apoiando essa alteração do IPTU. O
792 aumento do meu, eu pago mil e poucos de IPTU, não ocorre, porque tem tanto redutor que
793 hoje não tem alíquota baixa, que o valor venal entra no critério que vale e baixa em R\$ 0,5
794 o imposto. Então, não tem aumento, tem redução de alíquota e ampliação dos imóveis
795 mais baratos. Eu até gostaria que o meu IPTU aumentasse, porque um colega que tem
796 escritório em São Paulo e aqui, em São Paulo ele paga R\$ 3 mil por mês de IPTU, no aqui
797 daqui, mais ou menos do mesmo tamanho, ele paga R\$ 2 mil por ano. Nem ao céu e nem
798 ao inferno, mas essa é a realidade. Conselheiro Adroaldo. (Manifestação fora do
799 microfone). Eu vou sugerir assim, o trabalho de desestatização das escolas tem
800 funcionado muito bem. Nos postos de saúde, e a gente pode assumir aqui de trazer o
801 Secretário da SAÚDE para fazer uma análise depois de 6 meses de implementado. Eu não
802 tenho dúvida que a população vai aprovar o trabalho. Vamos fazer esta análise. **Adroaldo**
803 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:**
804 Agradeço a presença do secretário. Eu sempre ouvi dizer que quando o município ou
805 alguém quer aumentar a sua receita tem duas alternativas, é criar novas receitas sem
806 onerar o contribuinte que já está onerado, enforcado, ou diminuir as isenções. Nós
807 sabemos que no município tem muitas isenções em grandes empresas, mas nisso
808 ninguém fala, só se fala no terror, parece que estamos em uma casa mal assombrada, o
809 tem desgraça. Todos nós entendemos um pouco, pelo menos da conta da vida, se eu
810 tenho uma despesa fixa não posso esperar que o vizinho me traga dinheiro, eu tenho que
811 correr atrás e aumentar a minha receita. A questão de lançar mão dos fundos, no
812 Conselho do Idoso nós estamos muito mal de criatividade, no caso do IPTU pior ainda. Eu
813 acho que deveríamos fazer uma campanha que quem acha injusto o IPTU que paga que
814 passe a doar a diferença para o município. É impossível nós líderes comunitários explicar
815 para a nossa comunidade que eles têm que pagar mais IPTU, porque é justo, para ajudar
816 a pagar as contas do município. Em relação à educação, são mias 200 instituições
817 comunitárias que assumiram por convênios a educação infantil. Essas instituições
818 assumem uns 15 funcionários que não são do município. Então, são mais ou menos uns 2
819 mil servidores a menos que estariam onerando o município. O município está



820 economizando na educação, se gasta demais são com escolas do município, porque com
821 as escolas conveniadas com o município não tem grande gasto. E gostaria de saber qual o
822 valor por criança por mês. Pelo o que eu sei são R\$ 500,00 por criança, por mês. É muito
823 pouco! O maior gasto não é na conta da educação, com certeza. Obrigado. **Jorge Diogo**
824 **de Jesus (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura –**
825 **ÁREA:** Agradeço a presença do Secretário. O senhor falou que é difícil aumentar a
826 arrecadação do município. Ao mesmo tempo disse que uma das fontes seria o IPTU. Não
827 seria o caso de não aumentar o IPTU e sim criar novos meios de IPTU? Eu confesso que é
828 difícil o senhor fazer isso, porque Porto Alegre tem no momento um sistema de aprovação
829 arcaico, onde um projeto leva anos e anos para ser aprovado. Então, o senhor não tem
830 chance de criar novo IPTU. E não é só o IPTU, nós temos outros impostos que vão
831 influenciar. Eu não entendo, o senhor diz que não tem dinheiro, mas abandonam uma mina
832 de dinheiro, que é a aprovação de projetos. Nós temos hoje mais de 500 projetos parados
833 na prefeitura e ais de 20 a 30 milhões de índices construtivos, que as pessoas precisam
834 querer pagar e não conseguem, a burocracia não permite. Talvez esteja faltando
835 experiência a vocês secretário, porque vieram todos de fora, não tem gente da ativa. Eu
836 entrei na prefeitura com 19 anos e trabalhei toda vida em revisão de projeto. Obrigado.
837 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da**
838 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Eu acho que ficou bem
839 claro que receita e despesa é o assunto. Quero reforçar a última colocação do Jorge aqui,
840 do conceito de aprovação, que eu acho que é um ponto que vai ter que ser discutido, até
841 para poder aprimorar a aprovação junto às comissões. A gente vê que é um trabalho
842 exaustivo dos funcionários que estão fazendo este trabalho hoje. Nós temos 10 ou 15
843 funcionários para aprovar uma cidade, a exemplo da SMAMS com um excesso de
844 licenciamentos, assim como outras secretarias com um trabalho bem exaustivo. Outros
845 pontos também, em ás burocracias. Temos uma Câmara de Vereadores que tem que ser
846 parceira da cidade, porque a gente vê muitas vezes 2 horas de comunicações e os
847 vereadores não falam nada com nada. Eu acho que neste momento o executivo enxergue
848 que a Câmara de Vereadores é o ponto a trazer como parceiro. Sem a Câmara de
849 Vereadores o prefeito não vai aprovar nada. Demorou 2 anos para o prefeito entender isso,
850 que se não tiver maioria na câmara não vai ter aprovação de projeto de nada. Agora está
851 começando a ir para o caminho de aprovar alguma coisa para melhor ar a situação
852 financeira do município. O IPTU, entendo que é um processo mais rápido para
853 arrecadação, porque muitas vezes as pessoas parcelam. A previdência não é da noite para
854 o dia, leva tempo para começar a retomar. O solo criado, que agora dá para comprar mil
855 metros no balcão, eu acho que é uma boa arrecadação. Eu queria saber qual é a
856 estimativa do solo criado, o que o governo tem hoje na arrecadação do solo criado? Qual a
857 estimativa para a arrecadação do próximo IPTU? Nós temos que saber receita, porque a
858 despesa a gente sabe, a desgraça da falta de recurso, a crise. Nós tivemos uma reunião
859 com o Secretário Carlos Siegle e o vice-prefeito, faz 2 anos que estamos escutando a
860 mesma coisa de falta de recurso para atender as demandas do OP. Também, secretário ,
861 queria saber em relação aos termos de compromisso. Os termos de compromissos
862 firmados com o município que atendem as contrapartidas do município, medidas
863 compensatórias, mitigatórias, a falta de aprovação ou a falta de agilidade nas aprovações
864 faz com que os termos de compromisso não saiam do papel. Esta é uma receita que vai
865 diminuir no custeio da prefeitura, vai aumentar o recurso para o custeio, porque vai deixar
866 de investir dentro daquelas contrapartidas apontadas dentro dos termos de compromisso.
867 E quero saber se a prefeitura está no CADIN, porque se estiver não vai ter condições de



868 fazer nenhum tipo de financiamento. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação**
869 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Boa noite, Secretário,
870 obrigado por estar participando aqui. Profissionalmente sou professor da UFRGS e durante
871 10 anos fui diretor do DMLU nesta cidade, o que muito me honra e que me dá algum
872 conhecimento para sabermos o que estamos falando. Eu acho estranho, pelo menos a
873 gente recebe outras informações de vez em quando e alguns questionamentos quando a
874 sua apresentação não fala nada sobre a questão dos devedores, qual é a dívida que existe
875 de grandes devedores nesta cidade. E nós tivemos há duas ou três reuniões o
876 representante de um dos grandes devedores se apresentando como uma instituição
877 íntegra e a gente ter que ouvir essas coisas. A gente sabe que não é fácil de cobrar, na
878 época do DMLU nós tínhamos ali na Azenha, nº 631, onde tem um prédio de 4 andares
879 dentro do DMLU, que era exatamente a dívida ativa de uma única empresa de construção
880 civil, que tinha seus vários terrenos e o DMLU lançava multas em cima desses terrenos,
881 porque virava um depósito de lixo. Essa empresa para sair da falência teve que quitar a
882 sua dívida com a Cidade de Porto Alegre e uma das dívidas era com o DMLU. A prefeitura
883 não tinha o hábito de cobrar a dívida ativa sob a taxa de lixo, era perdoado. Não sei como
884 está hoje, mas sabemos que há grandes devedores e, provavelmente, é uma cifra não tão
885 pequena. Também movimentação na parte de sonegação de imposto. Aqui ao lado tem
886 aquele lixômetro, que mede quanto de lixo está sendo coletado. Tem algum lugar aqui em
887 Porto Alegre que a gente passa, que tem a arrecadação de imposto da cidade. Esses dias
888 eu passei na frente do sindicato de pessoal da Receita, dos fiscais da Fazenda, onde tem
889 o sonômetro, o quanto é sonegado na Cidade de Porto Alegre a cada dia. Então, como
890 que a gente combate a sonegação, como que a gente cobre a dívida dos devedores da
891 Cidade de Porto Alegre. Realmente, a gente entra em um impasse. E dias destes eu vi
892 uma multa lançada pelo DMLU... Bem, quando tu és macaco velho é macaco velho, não
893 adianta, não adianta querer se enganar, porque a multa não tinha validade. Quem é
894 funcionário público sabe, só pode assinar multa o fiscal, alguém que passou no concurso
895 para ser fiscal. Essa pessoa pode assinar. Se o Hermes resolver assinar uma multa pelo
896 DMLU, esta multa não tem valor. Eu olhei a multa e o espaço do nome do agente
897 fiscalizador estava em branco. Eu saí do DMLU em 2002, a maioria dos fiscais estava por
898 se aposentar, quantos concursos tiveram para fiscal do DMLU após 2002? Nenhum!
899 Então, é só bater o olho ali e sair defendendo – quero saber quem lançou esta multa? Se
900 eu prefeitura não posso lançar multa, eu diminuo a minha arrecadação. Então, se eu não
901 tenho funcionário, eu diminuo a minha arrecadação. Lógico, funcionário não pode se
902 transformar em agente arrecadador, também não é essa a política, mas existem algumas
903 coisas que são da política liberal. Sinto muito, o senhor pode não gostar, mas é um
904 governo liberal, ele foi eleito com uma pauta liberal. Se eu sou secretário, fui secretário de
905 um governo, fui secretário de um governo de determinada proposição política. Ser liberal
906 não é nenhum desafio, não é nenhuma agressão, é uma posição política que deve ser
907 respeitada e apresentada claramente para a população. Quando está votando. Hoje eu
908 recebi um videozinho de um senador gaúcho, com o líder do MBL, em uma posição que
909 está no posto oposto meu político, mas que eu respeito, porque ele está lá apresentando
910 um projeto de lei para que a iniciativa privada realmente agora possa dominar a questão do
911 ensino no Brasil. Está lá convicto dizendo que a solução da educação no Brasil é a
912 privatização da educação, na educação superior 70%, já foi 80%, 70% das vagas são
913 privadas. (Sinalização de tempo esgotado). Nada me consta que o ensino da Anhanguera,
914 ali na Cavalhada, seja muito melhor que o ensino da UFRGS, um pouco mais caro, mas
915 acho que traz a qualidade junto. Então, essa questão de arrecadação não são só essas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

916 cifras que estão ali. Tem uma dívida e tem a sonegação, o que está sendo feito em relação
917 a isso? **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
918 **Sustentabilidade - SMAMS:** Campani, aproveitando enquanto o microfone passa, só a
919 título de informação. Inclusive, o chefe da fiscalização do DMLU foi cedido pela SMAMS.
920 Então, tem uma turma lá que era da SMAMS, são fiscais de carreira que estão lá. A gente
921 sabe que é um problema mesmo a formalidade do ato administrativo. O próximo
922 conselheiro. **Clarisse Misoczky de Oliveira (Titular), Instituto de Arquitetos do Brasil –**
923 **IAB/RS):** Boa noite. Agradeço às informações que o secretário trouxe. Vou me ater a um
924 evento que foi trazido e demonstrado nas planilhas, que foi o evento da Copa, porque isso
925 vai dizer respeito diretamente às decisões que são tomadas por nós aqui no conselho. Eu
926 acompanhei de perto o processo de elaboração dos projetos da Copa e Porto Alegre foi a
927 cidade que teve em relação a todas as outras cidades sedes da Copa do Mundo a maior
928 quantidade de projetos voltado para o automóvel, de todas as cidades sedes. As outras
929 cidades sedes tinham projetos orientados para o transporte coletivo e a nossa cidade tinha
930 projetos orientados para o transporte individual. Fruto desses projetos e da elaboração dos
931 orçamentos desses projetos, foi de uma parceria com o setor privado, com o SIERGS.
932 Hoje nós não temos os projetos realizados, o Projeto Beira Rio foi finalizado com o dinheiro
933 do caixa da prefeitura, porque a prefeitura não teve acesso aos recursos do PAC da Copa,
934 porque o fruto dessa parceria com o setor privado resultou na ausência de projetos
935 básicos, projetos executivos. Isso não sou eu quem está dizendo, quem disse isso foi o
936 Tribunal de Contas do Estado. Houve o aumento das obras por uma falta de planejamento
937 por acreditar que o setor privado vai conseguir dar as respostas que o setor público não
938 consegue. Isso faz parte de uma ideologia de orientação política neoliberal do estado
939 mínimo. Hoje a prefeitura de Porto Alegre, o Prefeito de Porto Alegre apresenta a cartela
940 de projetos, a desestatização de vários serviços, a diminuição da valorização do servidor
941 público, a privatização do serviço de saúde, enquanto na Europa, como a França, a
942 Alemanha, que, inclusive, é muito citada pelo governo atual como exemplo, está fazendo o
943 processo inverso, está reestatizando, porque o setor privado não consegue oferecer um
944 serviço de qualidade para a população. E quando se privatiza os serviços urbanos, o
945 cidadão entra na lógica do setor privado, que é de cliente. Na lógica neoliberal o mercado
946 regula tudo, o mercado dá conta de tudo – não vamos nos preocupar, não precisa existir
947 nem planejamento, porque o mercado vai dar conta. Nessa lógica de mercado em que o
948 cliente tem razão, ela só vale quando existe concorrência, quando se trata de serviços
949 urbanos, serviços que hoje são públicos, essa concorrência não existe. Então, não se tem
950 nenhuma garantia de que o serviço vai ser entregue com a qualidade. Se existe um rombo
951 no orçamento de Porto Alegre por causa da Copa, isso tem implicações por causa de uma
952 parceria com o setor privado. E eu acho que o que nos diz respeito aqui é que este evento
953 da Copa foi celebrado como uma maneira de promover o desenvolvimento econômico da
954 cidade. Foi celebrado e incentivado como uma maneira de criar empregos para a cidade,
955 enquanto ao mesmo tempo houve isenções de ISS, ITBI, como o secretário falou, é uma
956 parte da arrecadação da cidade, uma parcela importante da arrecadação. Então, eu coloco
957 e reforço que sim, a aprovação de projetos é importante, porque contribui para o IPTU sim,
958 mas nós aqui vemos uma sistemática de desvalorização do planejamento urbano. Isso, a
959 exemplo dos projetos da Copa, a exemplo da nossa realidade, demonstra como a
960 ausência de planejamento influencia sim em prejuízo e não em desenvolvimento
961 econômico. Agradeço. **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento**
962 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** Boa noite, conselheiros. Eu acho que nenhum dos
963 meus colegas de governo pediu a palavra. Eu gostaria de agradecer ao Secretário



964 Presidente deste conselho, ao Secretário Busatto pela apresentação que fez. E dizer que
965 este conselho, quanto tripartite da sociedade civil organizada, das regiões de planejamento
966 e dos próprios membros do governo são bastantes críticos. Este conselho, por ser um dos
967 mais antigos, é bastante crítico e bastante diversificado. Eu acho importante que no
968 momento em que um governo assume traz um conjunto de propostas e é muito
969 interessante que este trabalho todo realizado foi feito por técnicos concursados.
970 Especificamente na questão da fazenda, esse levantamento econômico, foi feito por
971 técnicos da própria prefeitura. Sempre haverá questões contrárias, posicionamentos
972 contrários, incluindo questões político partidárias, que não é o caso aqui. Este conselho
973 quer ver a questão de planejamento urbano ambiental do Município de Porto Alegre. Todos
974 que estão aqui presentes lutam por isso, com posicionamentos dos mais divergentes
975 possíveis, mas o importante é a participação e a presença, com a fala de cada um de
976 vocês. Então, Secretaria Busatto, eu acho muito interessante que as 42 propostas
977 apresentadas pelo SENGE sejam encaminhadas. Leve adiante! Não quer dizer que serão
978 aceitas ou não, mas é a contribuição de um grupo de engenheiros, de técnicos, que
979 participaram, deram seu valor ao seu trabalho na prefeitura. Então, que receba esses
980 documentos, analise, faça crivo da parte técnica. É disso que nós precisamos. Dizer que o
981 governo não tem proposta... Não, as propostas foram apresentadas. Tem dificuldades
982 políticas para aprovação na Câmara de Vereadores? Tem, mas não importa, mas creio
983 que todos estão a fim de ver o desenvolvimento do município. Gastamos muito mais do
984 que arrecadamos? Há muito tempo. Não precisa ser técnico específico da área, nós já
985 sabemos disso há muito tempo. O governo hoje tem sim propostas claras que tentam
986 diminuir minimizar, porque isso não vai ser feito de um dia para o outro, isso vai demorar
987 décadas, mas são propostas. Quer discutir? Quer ser crítico? Ótimo! Excelente! Este é o
988 fórum, é aqui mesmo! Achei interessante tanto, não a forma como foi feita para trazer o
989 Darci, o Presidente do DMAE, mas veio, assim como o Secretário Busatto veio hoje aqui
990 também e apresentou dados reais, numéricos. Como disse o Secretário Presidente, são
991 números. Então, isso tudo faz parte deste crescimento, deste debate, é importante. Agora,
992 há a necessidade da valorização deste conselho. E vou mais adiante, já pedindo aos meus
993 colegas aqui, a questão da continuidade da nossa pauta. Nós temos condições de discutir,
994 trazer pautas, mas nós temos que seguir na discussão desses projetos que são
995 importantes para a cidade. Portanto, devemos seguir a pauta que nós temos. Vamos
996 inquirir? Vamos inquirir! Mas nós temos que continuar a fazer. Estão discutindo questões
997 de aprovação de projetos? Pois é, nós fazemos parte também da aprovação de projetos
998 deste conselho. Nós sabemos que depois tem a aprovação dos projetos arquitetônicos, o
999 licenciamento ambiental, que, aliás, eu mesmo estou desde o governo do Prefeito Fogaça
1000 e fui Secretário do meio Ambiente, hoje atuo no DEMHAB, especificamente na parte da
1001 área ambiental. Então, muito importante a presença, não só do Secretário Busatto, mas de
1002 todos os outros secretários que quiserem vir aqui mostrar as propostas que o governo
1003 realmente tem para a cidade. Contrários ou não, mas que apresentem a este conselho.
1004 Nós fazemos parte desta cidade, fazemos parte do desenvolvimento urbano desta cidade,
1005 urbano e ambiental. Então, agradeço e parablenzo tanto o Presidente quanto o Secretário
1006 Busatto. Obrigado. **Sérgio Koren (1º Suplente), Sindicato das Indústrias da**
1007 **Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite a todos. Eu não ia solicitar a palavra, mas eu
1008 acho que a vinda do secretário foi bem pertinente e faço questão de falar alguma coisa
1009 pelo meu sindicato. Primeiramente, agradecer ao secretário de ter vindo expor estes
1010 números, que eu não tinha todas estas tabelas, mas todos nós somos sabedores da
1011 situação que o município enfrenta. Obviamente, na pauta está colocada que é um balanço,



1012 uma apresentação e o assunto se estendeu, desta forma também quero fazer algumas
1013 colocações. Primeiro, todos nós sabemos que é um assunto muito difícil e polêmico. Eu
1014 acho que todos nós somos sabedores da situação da cidade, independente de números do
1015 governo ou outros números que sejam apresentados... (Manifestação fora do microfone).
1016 Perfeito! Deixe-me colocar de forma diferente. Independente dos números que aqui são
1017 colocados eu acho que é consenso de todos que a prefeitura já vem há muitas gestões em
1018 uma situação deficitária, que a gente sabe que a cidade está vivendo. Isto é consenso de
1019 todos. Para não entrar no detalhe, o meu objetivo não é entrar na polêmica e no detalhe do
1020 que aqui foi colocado, mas é importante que a gente faça esta análise e que tenhamos
1021 conhecimento técnico dos números que a Secretaria da Fazenda nos traz. Eu não tenho
1022 certeza... Eu até ia brincar, mas a reunião tomou outra dimensão bem mãos oportuna e
1023 mais profunda, de que se tinha alguma notícia boa para nos trazer, porque deve ser muito
1024 complicado a todo o momento fazer esta apresentação e trazer uma situação, que se os
1025 números não são extremamente aceitáveis por todos, sabemos que a situação está
1026 periclitante. O segundo ponto é como eu coloquei, eu acho que aqui é o fórum da gente
1027 em outro momento exercer essas discussões, que todos já externaram para a gente elevar
1028 este assunto de maneira mais concreta ao município. E hoje o secretário veio apenas nos
1029 fazer uma apresentação desse tema todo. Como sugestão, Secretário, vou usar as
1030 palavras do Jorge de Jesus e do Furtado, nesta linha, sem entrar na polêmica do IPTU, da
1031 previdência, etc., não vou me estender nesta linha. A gente há muito tempo faça,
1032 principalmente o sindicato, de que uma das soluções é... E está aí a ASBEA falando antes
1033 do que o SINDUSCON, de que o empreendedor é aquele que vai trazer os recursos com
1034 os empreendimentos novos da Cidade. Isto é fato, a gente tem números concretos de
1035 várias capitais que conseguiram criar um procedimento de aprovação que desse
1036 celeridade. E nós “n” capitais que são exemplo, que estamos tentando estudar. Sei que o
1037 município também estuda isso com muito afinco, mas como colocar isso em prática que é
1038 a grande questão. Então, é importante salientar isso, que esse enfoque que o sistema de
1039 aprovação tem... E eu trabalho há 30 anos e é a pior cidade que eu trabalho do Estado, e
1040 todos os colegas aqui vão contribuir com isso. E estamos vendo que o novo secretário está
1041 tentando fazer uma série de procedimento, mas neste aspecto a gente pode trazer um
1042 retorno financeiro muito acentuado. Nós temos números aí que mostram que só os
1043 números dos impostos que retornariam ao município se essa grande demanda da nossa
1044 pauta, que eu sei que o Gomes ia trazer um dado, principalmente da pauta dos grandes
1045 empreendimentos, que pudesse ser célere, nós poderíamos colocar dinheiro de volta no
1046 caixa. Então, é como uma contribuição que esta minha manifestação tem, de que
1047 pudéssemos enquanto conselho, enquanto prefeitura como um todo, criar esses caminhos.
1048 Vocês sabem que o sindicato atua nessa área e está sempre à disposição do município.
1049 Nós estamos sempre tentando contribuir. Eu nem vou entrar no detalhe do prazo médio de
1050 aprovação de um empreendimento mediando. Os grandes empreendimentos, o Gomes
1051 acabou de me dizer, tem um aqui que entrou lá em agosto de 2018. Então, eu preciso
1052 também colocar que a gente fala muito aqui no conselho, mas nós temos que também
1053 atuar. É a segunda intervenção neste ano que eu venho, que a gente não consegue
1054 chegar na pauta. E hoje, obviamente, nós não vamos chegar. Então, para não me
1055 estender, eu acho que todos nós devemos fazer um exame de consciência das
1056 dificuldades como sociedade que são apresentadas e que esses empreendedores têm
1057 desistido da Cidade de Porto Alegre. Um fato concreto que trago é a colocação do Saffer,
1058 de – onde está o processo que foi retirado da pauta? Eu conheço o empreendedor, não
1059 conheço maiores detalhes do processo em si, porque eu não estava aqui quando foi
1060 analisado, mas o empreendedor desistiu do empreendimento. Eu não lembro, mas era um



1061 empreendimento de 300 casas. Esse empreendedor só trabalha com Minha Casa Minha
1062 Vida, eram 300 residências Minha Casa Minha Vida para o município e que iam gerar
1063 todos os impostos que eu já fiz menção anteriormente. (Sinalização de tempo esgotado). O
1064 empreendedor que tem condições de tocar desistiu do processo em Porto Alegre,
1065 possivelmente vai entregar a área. Então, eu faço isso como exame de consciência,
1066 porque quando a gente aqui analisa um processo parece que o sindicato tem algum
1067 benefício. A gente tem que pensar a cidade muito mais do que os aspectos ideológicos e
1068 políticos. A gente precisa, na prática, eu que tenho escritório particular e atuei toda minha
1069 vida como profissional liberal, eu sei o que é fechar o caixa no final do mês. A gente tem
1070 que fazer este exame de consciência. Se a gente quer que esta cidade vá para frente não
1071 vamos ter o nosso meio ambiente ideal, não vamos ter as nossas vias ideias, nós vamos
1072 ter que aglomerar pessoas em algumas situações para que a gente possa trazer este caixa
1073 de volta ao município. Aí talvez a gente não tenha que tomar atitudes tão... Não terroristas,
1074 absolutamente vou colocar isto, porque não são, mas duras com a sociedade para tentar
1075 fechar um caixa, porque fechar um caixa e tentar melhorar a cidade, com o que a gente
1076 tem hoje é absolutamente impossível. E para finalizar, todos sabem que o sindicato está à
1077 disposição, inclusive, tecnicamente, nós temos pessoas qualificadas para ajudar o
1078 município sem custo nenhum. Eu sou uma dessas pessoas que está sempre à disposição
1079 de participar de comissões e etc. para ajudar. Então, nessa linha gostaria de encerrar e
1080 obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
1081 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. Então, para considerações finais passo ao
1082 Secretário Busatto. **Leonardo Busatto. Leonardo Busatto, Secretaria Municipal da**
1083 **Fazenda – SMF:** Bom, primeiramente quero agradecer ao convite do Secretário Maurício.
1084 Eu gosto muito deste debate, então, às vezes me empolgo com a questão financeira, tanto
1085 que estou há 12 anos trabalhando nisso. Então, peço desculpas se me excedi em tempo e
1086 em empolgação. Já que foram citadas as questões ideológicas, eu me considero um liberal
1087 realmente, não neoliberal, mas liberal mesmo das minhas convicções e liberal em todos os
1088 sentidos, não liberal conservador. Não vou entrar em detalhes, mas foi citada a questão da
1089 regularização de áreas. Foi feito em 2010 um aerolevanteamento na cidade para fotografar
1090 as áreas irregulares ou construções que não foram cadastradas. Isso aumentou a base do
1091 IPTU, inclusive, para 2019 estamos prevendo um novo aerolevanteamento, com recurso
1092 financiado do BID. Então, é uma questão importante, porque aumenta a arrecadação do
1093 município. Uma questão sobre a planta de valores do IPTU, a nossa proposta, ela foi
1094 elaborada por técnicos extremamente competentes, todos servidores públicos concursados
1095 do município. Quem tiver interesse pode ir na Secretaria da Fazenda, a gente apresenta,
1096 faz a interlocução para que possa se discutir o projeto de atualização da planta do IPTU.
1097 Em média, quem paga hoje R\$ 500,00 d IPTU vai ter uma redução ou teria uma redução
1098 do IPTU com a aprovação desse projeto. E o próprio SINDUSCON, que talvez pudesse ser
1099 um dos sindicatos contrários, agregou sugestões e se interessou em discutir tecnicamente.
1100 Então, acho que é um tema de u interesse, muita complexidade, muito polêmico, mas que
1101 depois de 2 anos pode e deve continuar sendo discutido. Se a Câmara de Vereadores
1102 aprovar, então, que seja o melhor projeto para a cidade. Foi colocado sobre o projeto do
1103 solo criado, a ideia é que de 20 a 30 milhões sejam receita do médio adensamento, que é
1104 de 300 a 1000m², que serão revertidos em investimentos da cidade, o próprio estatuto das
1105 cidades define que essa venda de ativo seja revertido naqueles itens do estatuto das
1106 cidades. Esperamos até que seja mais a médio prazo. A questão do CADIN, o município
1107 não está no CADIN. A questão do devedores, aí é uma coisa que orgulha muito aos
1108 próprios servidores da prefeitura, Porto Alegre é a capital disparadamente que mais cobra



1109 seus devedores. Hoje a dívida ativa do município é em torno de 2 bilhões, 1 bilhão de ISS,
1110 700 milhões de IPTU e 300 milhões de outras dívidas. Mais de 200 milhões foram
1111 cobrados o ano passado de devedores, fruto do trabalho excepcional, referência nacional
1112 dos servidores da receita municipal. Eu sugiro, se alguém tiver interesse, o chefe da área
1113 hoje é o Rodrigo Fantinel, o Christian, todos colegas da prefeitura. Então, o trabalho é
1114 muito bom, é 10%, infelizmente não é mais porque os processos quando vão para o
1115 judiciário. Aí tenho que fazer uma crítica. Ficam 10, 15, 20 anos lá, porque o Judiciário tem
1116 um monte de varas para cobrar do poder público e poucas para julgar os devedores. O fato
1117 é este, é fato! Hoje é bom ser devedor de imposto, porque tu discutes isso por 20 anos,
1118 quando vai cobrar o cara sumiu, já não consegue mais resgatar. Ou seja, dever imposto no
1119 Brasil, infelizmente, ainda é bom, a gente deveria mudar isso, mas dependemos do
1120 Judiciário. A questão do sonogômetro, é um sonogômetro para todo para Brasil. Se a
1121 gente soubesse quem sonega, a gente ia lá e cobrava, né!? Então, se existe um cálculo de
1122 sonegação, que eu não confio muito, então, bastaria ir lá e cobrar. Obviamente, existe
1123 sonegação, existe gente que não paga por não ter condições, mas é um tema nacional. Eu
1124 sou muito favorável não só pela simplificação de imposto, mas que o Judiciário se mobilize
1125 o cobrar de quem deve. E para não dizer que a gente discorda de tudo, tem um ponto que
1126 quase todo mundo falou aqui, que é um ponto que eu me alinho, sendo parte do governo
1127 também acho que a gente tem que lutar para destravar, que é a aprovação de projetos. A
1128 aprovação de projetos gera aumento da base tributária, gera renda, gera emprego, gera
1129 uma série de benefícios para toda a cidade. Esses projetos têm seus trâmites, o governo
1130 no início teve seus problemas, no primeiro ano, acho que agora talvez a gente tenha
1131 conseguido tentar achar um caminho. Então, depende muito das comissões, tem o
1132 CMDUA, tem a CAUGE, a CADAP, praticamente todas elas formadas por servidores ou a
1133 sociedade civil, que também a gente precisa avançar e evoluir. Então, o meu recado,
1134 independente dos números, que são muito complicados, principalmente para quem é leigo.
1135 Às vezes o mesmo número pode ter uma visão diferente, conforme quem olha, mas o meu
1136 intuito foi trazer o debate, trazer a visão, trazer as propostas que a gente entende que são
1137 as necessárias para ajustar as contas. Também reforçar e concordar com todos vocês que
1138 a gente precisa ter uma Porto Alegre que gere mais empreendimentos, mais aprovação de
1139 projetos, mais empregos, mais renda, porque no médio e longo prazo é isso que vai
1140 sustentar, não só a prestação de serviços públicos, mas também ter uma cidade com uma
1141 qualidade de vida melhor. agradeço mais uma vez, desculpa ter me estendido. **Maurício**
1142 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1143 **Sustentabilidade - SMAMS:** Busatto, embora a gente tenha se estendido mais do que eu
1144 sugeri, eu acho que foi muito produtivo. Tu estás convidado a ficar conosco, mas também
1145 sinta-se à vontade para seguir a tua agenda, que eu sei que não termina aqui no dia de
1146 hoje. (Aplausos). **3. ORDEM DO DIA. EXPEDIENTE: 002.302078.00.9. INTERESSADO:**
1147 **Fundo de Investimento Imobiliário Phorbis. ASSUNTO: EVU. RELATOR: SMRI.**
1148 Pessoal, seguindo na agenda, ontem nós tivemos uma audiência pública sobre o Projeto
1149 3.01, que não está apto à deliberação, ele está em diligência na prefeitura, na SMAMS.
1150 Patrícia, talvez a gente precise do apoio de vocês em alguns pontos, depois vamos
1151 encaminhar à PGM. Então, teve a audiência pública, promovida pela Câmara de
1152 Vereadores, vários conselheiros estavam lá. Quem quiser dar um pequeno relato, até para
1153 compartilhar este ponto. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**
1154 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Bom, o relato que quero colocar a todos é que realmente
1155 achei interessante, produtivo. Foi fraterno, eu achei que seria mais pesado, mas todos
1156 estavam querendo esclarecer. Estava lá o Campani, o seu Jorge Jesus, a Conselheira



1157 Lívia, o meu colega Gabriel. Eu acho assim, houve manifestações querendo ajudar a
1158 resolver, porque há um impasse, é um empreendimento muito moderno, com uma visão
1159 moderna, está indo para um local que tem muito mais dificuldade do que algo de bom para
1160 oferecer para este projeto, mas o empreendedor não está entendendo desta forma. Ele
1161 está entendendo que ele é o dono do dinheiro e quer fazer, vai fazer, quem estiver por
1162 perto vai aceitar ou não. Eu acho que ainda há muito a conversar por aqui e ajustar
1163 algumas coisas. O empreendedor não pode ter esta visão, eu até falei lá, tem que haver o
1164 diálogo, o entendimento para que as pessoas que já estão por lá recebam este
1165 empreendimento e faça parte dele. Se dividir em parte nova e parte velha alguma coisa
1166 não vai dar certo, vai ter prejuízo ali. Eu acho que não dá para fazer em contra ou a favor,
1167 tem que ser bom para os dois lados. Essa fala de que um empreendimento vai gerar
1168 impostos para a prefeitura, sim, é possível que traga, mas tem que ver se ele também vai
1169 dar uma contribuição para a sociedade, como geração de emprego, a questão do trânsito.
1170 Não adianta resolver uma situação e criar outra. E temos que entender o projeto e o
1171 projeto tem que entender a sociedade. Quero agradecer a presença dos colegas que
1172 estavam lá. Teve vereadores, ex-secretários de planejamento, que já foram presidentes
1173 deste conselho, achei importante isso. Não sei se estavam apoiando o projeto ou a
1174 comunidade, mas estavam presentes e foi importante este momento. Eu tive a impressão
1175 que a comunidade passou a acreditar mais no conselho, porque é o que nós defendemos.
1176 Então, quando este projeto vier, se a gente tiver mais alguma oportunidade de fazer uma
1177 defesa, alguma coisa, vai ser bem oportuno. A promessa é de circular 40 mil pessoas
1178 nessa região. Até foi um dado levantado pela Conselheira Lívia, que tem mais de 10
1179 municípios no estado que não tem um número de habitantes de 10 mil. Eu acho que era
1180 isso. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária
1181 e Ambiental – ABES/RS:** Quando o processo entrar para votação eu vou entrar no mérito.
1182 Desculpa, Adroaldo, mas vou usar uma fala que tu fizeste agora e me associar ao
1183 posicionamento que normalmente o IAB tem apresentado aqui. O resultado que o Adroaldo
1184 fala é de fortalecimento deste conselho junto à população. Então, eu acho que a gente tem
1185 que vencer, Senhor Secretário, este debate sobre a questão de audiência pública
1186 chamada por este conselho. Esta audiência pública tinha que ter sido chamada por este
1187 conselho. Está na lei, está no Plano Diretor, está na legislação, a audiência pública tinha
1188 que ter sido feita. Era uma audiência pública e eu gostaria de um caráter mais técnico. Eu
1189 respeito, já fui vereador desta cidade, mas quando tu miscigenas a questão de ser uma
1190 audiência pública chamada pela Câmara de Vereadores, aí tu ficas lá, todos os vereadores
1191 estavam lá falando, mas a população não falou e fica uma coisa... Nós temos que
1192 enfrentar essa discussão da audiência pública chamada por este conselho. **Sérgio Saffer
1193 (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** É um
1194 empreendimento que tem um impacto muito grande, porque as regiões já pedem vista e
1195 têm uma articulação para fazer as suas análises. Então, eu acho que depende dos
1196 empreendimentos. Eu comentei com o Campani, achei muito interessante, porque tinha
1197 muita gente. Realmente, os vereadores falaram u e achei que faltou a manifestação do
1198 público. Na verdade, houve duas manifestações, mas pelos representantes, que foi o
1199 Adroaldo e o Lotar, que já foi conselheiro aqui. Eu achei que a comunidade ia se
1200 manifestar mais. A Edna falou bastante, acho que ela deveria ter pego o microfone e
1201 falado, que é famosa, mas não sei porque não pediu para falar. E sobre o processo, quem
1202 vai ficar no lugar da Aline? **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do
1203 Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O André a Sabrina. **Sérgio Saffer
1204 (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Continua



1205 uma sugestão. Houve vista, alguma vista tem solicitações de esclarecimento, que eu sei
1206 que vocês estão dando, mas não sei quando vai voltar para a relatora. Então, fica a minha
1207 sugestão de ver dentro da vista de todos, que foram quatro, se estão sendo esclarecidas,
1208 porque eu lembro que tu disseste que não vamos votar nada sem estar tudo esclarecido,
1209 para a gente poder se sentir seguro de votar. Então, a sugestão é olhar se vai ser tudo
1210 respondido. A vista eu mandei por email e não sei se a Aline anexou. Então, vou entregar
1211 para a Sabrina, para ver se em algum momento pode colocar no processo a vista que está
1212 por escrito, porque naquela época não entreguei. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
1213 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Nós também
1214 temos parecer de vista. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**
1215 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Mas tudo isto está no processo? Como
1216 não? Tudo isso já foi entregue, foi relatado dia 04/12, gente! Então, tem que entregar! O
1217 processo está sendo trabalhado em cima do que está. Tem que entrar para o processo e
1218 cabe à Secretaria Executiva fazer a conferência. Conselheira Livia, por favor. **Livia**
1219 **Teresinha Salomão Piccinini (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul –**
1220 **UFRGS:** Pois é, eu também achei interessante a audiência pública, mas achei isso que o
1221 Sérgio falou, teve muita fala dos vereadores. Uma chatice, na verdade, inclusive com
1222 entrega se “santinho” na saída, uma coisa absolutamente descabida do meu ponto de
1223 vista. E acho que a comunidade falou pouco. Ontem eu propus uma reflexão sobre o
1224 empreendimento. E eu quero trazer aqui, hoje, depois da fala do secretário que nos
1225 apresentou a quantidade de dívidas do município, como ele se afirmou liberal, eu acho que
1226 uma das regras do liberalismo internacionalmente é a questão do ganha-ganha. E o nosso
1227 liberalismo caboclo tende a não ser ganha-ganha, tende a ser alguém ganha. Então, eu
1228 acho que a gente tem que pensar em um patamar superior deste nosso liberalismo e ser
1229 ganha-ganha. Como o Adroaldo falou, é importante que o empreendimento seja um
1230 empreendimento que haja à postura ganha, ganha, ganha. Foi o que eu coloquei lá, a
1231 questão de se ter uma discussão sobre, a cidade ganha, o empreendedor ganha, a
1232 comunidade ganha. A cidade que eu quero dizer é no caso a prefeitura. E sobre a fala do
1233 secretário das finanças do município, eu queria ter falado antes, mas não quis atrapalhar,
1234 porque a fala estava tão coerente aqui, é que quando um funcionário público... E isso é
1235 importante a gente pensar, todo mundo pensar, todo mundo que é funcionário público e
1236 quem não é. E a gente refletir sobre o fato de que quando a gente entra no serviço público
1237 quem dá as regras do quanto vais e pagar é o estado, é o estado que faz a regra. Neste
1238 momento está acontecimento no estado brasileiro um rompimento dessas regras. Nós não
1239 temos população não temos culpa se as regras, se os cálculos foram feitos errados pelo
1240 estado. E a minha preocupação grande, meus queridos conselheiros, é que o fato do
1241 estado romper com a combinação, seja um rompimento do pacto social também, porque a
1242 gente desacredita. Então, preocupa bastante este posicionamento onde se coloca, e a
1243 pedido de várias entidades, vários colegas, vários conselheiros dizendo – olha, mas quem
1244 sabe a gente conversa qual é a proposta? E uma dificuldade no debate, isso me preocupa
1245 bastante na Cidade de Porto Alegre. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
1246 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, prezados
1247 conselheiros, vou fazer uma sugestão de encaminhamento a pedido do Conselheiro
1248 Gomes e o Conselheiro Emerson, o momento em que vieram falar comigo, de
1249 encaminharmos para o encerramento da sessão. Antes, para nós é importante, e dois
1250 pontos eu quero colocar aqui, não respondendo a sua colocação, Conselheira Livia, mas
1251 dizendo que as regras de aposentadoria, é importante o projeto que está na Câmara, é
1252 para quem entrar no serviço público, não para quem está no serviço público. Outro ponto



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

1253 que o Conselheiro Jesus colocou, o próprio Brum comentou, depois o Koren colou, que
1254 foram os três conselheiros que eu anotei, que cabe um destaque, que acenaram como
1255 contribuição para estado mudança nos quadros financeiros da prefeitura, justamente a
1256 gente analisar os processos. Nós temos que fazer a nossa parcela de contribuição nesse
1257 processo. Nós temos dois, especificamente, um de agosto que está com o município para
1258 esclarecimento, mais um de setembro que está em diligência na SMIM, que hoje teve a
1259 reunião aqui. Depois o processo de outubro e de novembro. Então, tem esses quatro que
1260 estão bem atrasados. Vou passar e ver quem tem processo, ver o que podemos passar na
1261 próxima sessão. Este 3.02, que está com a SMIM, não sei, seu João Batista, se o senhor
1262 tem alguma coisa ou a Patrícia, se ele está apto para relatar, qual a situação.
1263 (Manifestação fora do microfone)... Este foi o do Zaffari. Então, vai ter reunião na
1264 comunidade. A reunião é contigo, Tânia? **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
1265 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Isso. Nós vamos marcar uma reunião com a
1266 comunidade para levar o empreendedor, a Patrícia e mais uma comissão. É para dar os
1267 esclarecimentos, vão estar os delegados e a comunidade para que a gente já saia com as
1268 definições das contrapartidas que não foram feitas até hoje, tudo em ata, que já se defina
1269 por lá mesmo. Espero que seguinte consiga definir este impasse. É um empreendimento
1270 que vai ser bom para a comunidade, mas tem várias arestas que precisam ser vistas e
1271 revistas. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
1272 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Foi a conclusão da reunião hoje, é superválido. **Lívia**
1273 **Teresinha Salomão Piccinini (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul –**
1274 **UFRGS:** Não tem nada a ver, mas acho que não vai atrapalhar muito, porque é só um
1275 minutinho. Quando eu fiz, acho que no final do ano passado, o parecer da FRAPORT,
1276 retornou, eu pedi uma série de diligências e tal. Retornou para o conselho um parecer da
1277 PGM dizendo que o processo tinha vindo de forma equivocada para o conselho. Eu
1278 gostaria de receber esse parecer da PGM, porque eu não tive acesso. Então, eu gostaria
1279 não só de receber, como gostaria que ele fosse anexado ao processo, porque depois vou
1280 ter que fazer meu relatório de trabalho aqui no conselho e gostaria de ter este documento.
1281 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1282 **Sustentabilidade - SMAMS:** Eu lhe asseguro que está no processo, só vamos
1283 providenciar. O Item **3.03 – EXPEDIENTE: 18.0.00000877-6. Interessado: Arq. Paulo**
1284 **Gustavo Menna Barreto. ASSUNTO: Inclusão de traçado viário e cadastramento de**
1285 **logradouro.** Foi feito o parecer e com vista a RGP. 08. **Sérgio Saffer (Titular),**
1286 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** É da região que
1287 está com problema. É o mesmo que o 3.05, hoje se entrasse em pauta daria problema, no
1288 03 e no 05. Nós temos que resolver este assunto. **Maurício Fernandes, Presidente e**
1289 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Nós vamos
1290 buscar esse processo. Obrigado pela observação, é o mesmo caso do **3.05.**
1291 **EXPEDIENTE: 002.334794.00.00. INTERESSADO: Fundo de Investimento Phorbis.**
1292 **ASSUNTO: EVU.** Nós vamos diligenciar para a próxima reunião, em não havendo vamos
1293 modificar o relator. Assim eu pretendo fazer nos próximos processos. O **3.04.**
1294 **EXPEDIENTE: 002.283030**
1295 **.00.2. INTERESSADO: Tarcísio Juarez Fonseca de Araújo. ASSUNTO: EVU.** Está com
1296 vista á RGP. 03, mas o Jackão não está, é a mesma situação, vamos conversar com o
1297 conselheiro. O **3.06. EXPEDIENTE: 18.0.000014680-0. INTERESSADO: DEMHAB.**
1298 **ASSUNTO: Desgravames de traçado viário e de área verde; ajuste de traçado viário;**
1299 **ajuste nos limites de área verde e da subunidade 16 na UEU 86, Macrozona 1.** Lívia,
1300 está contigo para relato. Tu consegues relatar na próxima reunião? (SIM). Obrigado. O



1301 **3.07 EXPEDIENTE: 18.0.00010702-2. INTERESSADO: Rogério Grizotti. ASSUNTO:**
1302 **Alteração do regime de atividade.** SOCECON, o Mark, consegue? (SIM). Está bom! O
1303 **3.08 EXPEDIENTE: 18.0.000092000-9. INTERESSADO: SMDE. ASSUNTO: Inclusão de**
1304 **traçado viário.** Está com o OP. Emerson, tu consegues relatar na próxima reunião?
1305 (Manifestação fora do microfone). Colocar no início da pauta. O **3.09. EXPEDIENTE:**
1306 **18.0.000122085-0. INTERESSADO: Secretaria da Modernização Administrativa e dos**
1307 **Recursos Humanos – Governo do Estado do Rio Grande do Sul. ASSUNTO:**
1308 **Desgravame de traçado viário projetado, ajuste de traçado viário, ajuste nos limites**
1309 **das subunidades.** Furtado, consegue? Muito obrigado. O **3.10 EXPEDIENTE:**
1310 **18.0.0001201309-2. INTERESSADO: UVE-SMURB. ASSUNTO: Desgravame de traçado**
1311 **viário projetado, ajuste de traçado viário, ajuste nos limites das subunidades.** ABES,
1312 Campani. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**
1313 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu conversei com a Patrícia, vou pedir uma diligência
1314 a ela, mas é uma coisa bastante simples, se a diligência voltar rapidamente sim. **Maurício**
1315 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1316 **Sustentabilidade - SMAMS:** Então, se puder já fazer isso. **4. COMUNICAÇÃO.** Alguém
1317 quer manifestar, senhores? **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**
1318 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu ia falar também na fala do secretário,
1319 pena que a RGP. 01 já saiu, mas de registro de cidadão, nada a ver com a ABES que eu
1320 represento aqui, mas nesse fim de semana, no Carnaval, fiquei bastante chateado em ver
1321 a minha cidade espelhada nacionalmente, enquanto as matérias na Globo, na Record, na
1322 Bandeirantes, apresentavam São Paulo com o Carnaval de rua, trazendo milhares de
1323 pessoas e milhões de reais para a Cidade de São Paulo, aqui em Porto Alegre todas as
1324 iniciativas de Carnaval popular foram recebidas com a polícia, com bala, com bomba de
1325 gás lacrimogêneo. Eu acho que assim a gente não aumenta a arrecadação da Cidade de
1326 Porto Alegre. Nós tínhamos uma Secretaria Municipal de Turismo, a prima do nosso ex-
1327 vereador Beto Moesch era a secretária municipal, a Marusca Moesch, e Porto Alegre tinha
1328 o título de “capital nacional de eventos”, que a ABES é uma captadora de eventos. A gente
1329 faz eventos, o nosso *convention bureau* sempre nos procurava, tinha muita atividade para
1330 captar eventos, mas quando o nosso Carnaval de rua é tratado desse jeito... E são
1331 manifestações populares. Se a prefeitura tivesse feito um pouco mais longe, coloca um trio
1332 elétrico, como acabou fazendo só lá no final. é investimento, não é gasto, bota um trio
1333 elétrico um pouco mais longe, chama a população, a população quer fazer festa. É cultura,
1334 isso já fez parte, eu me criei na Santana e tinha Carnaval de rua. Na rente da casa do meu
1335 avô, na Benjamim Constant, tinha Carnaval de rua, a minha irmã vinha dormir na casa de
1336 uma tia na Santana para ver o Carnaval de rua, eu ia na casa do meu avô para ver o
1337 Carnaval de rua. Então, quando o Carnaval de rua é tratado com bomba e bala a gente
1338 não pode ficar feliz nesta cidade. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
1339 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Campani, mas aí não
1340 tinha o que teve ali na Cidade Baixa também. Então, se tem problema se segurança
1341 público, e não é a prefeitura, é a Brigada Militar, ela tem que agir para manter a ordem.
1342 Desculpa! **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**
1343 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Se a Secretaria de cultura tivesse organizado o
1344 Carnaval de rua, que nem sempre foi em Porto Alegre, com alternativas, que não vê o
1345 Carnaval como um gasto, mas sim como investimento, o povo estaria se manifestando e
1346 não estariam abrindo espaço para oportunistas fazerem alguma coisa que não é o que o
1347 povo queria fazer, o povo queria era se divertir. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular),**
1348 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Eu acho que a Cidade Baixa está



1349 com um problema sério, porque o Carnaval nas regiões estão sendo um sucesso. A
1350 Cidade baixa chegou em um ponto que a prefeitura não consegue controlar, tinha que ter
1351 um projeto, como já foi discutido aqui, a cidade do samba, que é o turismo. Enquanto não
1352 tiver isso, porque o carnaval da Cruzeiro é um sucesso, da Glória é um sucesso, nos
1353 bairros não tem confusão, não tem Brigada. Agora, por que a Cidade baixa tem confusão?
1354 Porque não tem controle social, não tem controle da bebida. Eu fui na João Alfredo e a
1355 noite lindíssima, mas na sexta-feira não dá para andar de carro ali dentro, porque o
1356 vandalismo pega. Se você for na Lapa, no Rio de Janeiro, não tem isso aí. Eu fui na
1357 Cidade Baixa em uma noite, tentei passar de carro, a EPTC, a Guarda Municipal dando
1358 aval para o vandalismo, os caras bebendo na rua. Mais de mil pessoas sentadas nas ruas,
1359 mijando, fazendo sexo. Eu avisei – isso aqui vai dar morte. Pois não levou um mês
1360 mataram três. Turismo é uma, vandalismo é outra. Por exemplo, a Borges de Medeiros é
1361 vandalismo à noite, o Mercado Público é vandalismo. Não existe turismo, existe
1362 vandalismo em Porto Alegre. A Bahia que é o lugar mais perigoso do Brasil, para o turismo
1363 à noite funciona. Vai na Cruzeiro, que é lugar de banditismo, vai no Carnaval comunitário,
1364 é sadio, não tem isso aí. Na Glória é a mesma coisa. O culpado é próprio governo e a
1365 secretaria, a Cidade Baixa é violenta, faz lá porque quer, porque sabem que vai dar pau e
1366 dá pau. As gangs estão ali, à noite corre droga, é um perigo a Cidade Baixa. **Mark Ramos**
1367 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
1368 Secretário, foi feita uma proposta sobre o acompanhamento dessa reunião em defesa do
1369 DMAE e essa reunião, possivelmente, colide com a nossa reunião do dia 19. Tinha sido
1370 feita uma proposta de permitir que os conselheiros comparecessem a este evento.
1371 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1372 **Sustentabilidade - SMAMS:** Quem quiser vai, cada representante tem dois suplentes.
1373 Agora, não é um evento do conselho, não nos cabe suspender reunião. **Mark Ramos**
1374 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
1375 Como foi feita esta sugestão, mas, então, vamos manter os nossos calendários. **Maurício**
1376 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1377 **Sustentabilidade - SMAMS:** Só a título de lembrete, Campani. Faz um ano e meio que foi
1378 tratado, eu resgatei aqui, porque às vezes passa esquecido dentro do nosso próprio Plano
1379 Diretor. Por que estou falando isso? São as zonas de animação da cidade, que está
1380 zoneado pelo plano. E a Cidade Baixa, na minha visão, não teria ali o Carnaval, minha
1381 visão pessoal, não é visão de governo. Por mim levaria tudo para a orla, tem o trecho dois,
1382 tem o anfiteatro, tem locais mais propícios para receber grandes públicos, mas quando se
1383 fala de movimentos praticamente voluntários e atrativos, principalmente de jovens, que, às
1384 vezes, até a forma de identificar algum atrativo é de difícil compreensão, vide o que
1385 chamam de Brooklin, ali embaixo do Viaduto da João Pessoa, por algum motivo aquilo foi
1386 eleito e é bom, é positivo que tenha a ocupação dos espaços públicos, mas foi eleito, foi
1387 criando vida e a Cidade Baixa tem essa característica. De qualquer forma, em termos de
1388 zoneamento, não adianta a gente tirar o Carnaval de lá. Por exemplo, o St. Patrick's, que
1389 está na pauta para ocorrer agora, que eu descobri que todo mundo é irlandês, mas assim,
1390 tira ele do Moinhos de vento e coloca em outro lugar, como alguns querem, mas vai haver
1391 o movimento espontâneo igual. Então, escritório de eventos tem uma visão – vamos
1392 regradar, vamos participa minimamente para mitigar efeitos. Assim, porque vai acontecer
1393 igual. As festas de clube de futebol no passado eram na Goethe. Não adianta dizer para
1394 não ir para a Goethe, era lá. Então, são movimentos espontâneos. Então, de qualquer
1395 forma, no Plano Diretor, para trazer o assunto para o nosso conselho, está prevista a zona
1396 de animação no art. 150, na Cidade Baixa, na zona sul e na Tramandaí com a Dea Coufal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

1397 No Centro é na Praça VX, Borges. E no Moinhos de Vento é na Padre Chagas. Então, isso
1398 está previsto zonear no Plano Diretor como zonas de animação. Agora, certamente, isso
1399 não foi o Plano Diretor que gerou aquele público ali, o Plano Diretor leu um fenômeno
1400 social e colocou, até para ter regras diferentes. Por isso que na Cidade baixa tem outro
1401 horário, de ter mesa na rua, tem outras questões assim, mas esses movimentos
1402 espontâneos vão acontecer com lei ou sem lei, com proibição ou sem proibição. Agora, o
1403 que eu vejo é que o grande fio condutor dos problemas de segurança é a droga, que até
1404 foge do alcance, por mais boa vontade que a gente tenha, por mais que o urbanismo tenha
1405 esta função de modificar os ambientes, mas é uma questão de segurança pública. Alguma
1406 outra manifestação? Então, encerro a reunião agradecendo a presença dos que ficaram
1407 até o final. Muito obrigado! ENCERRAMENTO: às 21h45min.

1408

1409

1410

1411

1412

1413

1414 **Maurício Fernandes**

1415 *Presidente*

1416

1417

1418

1419

1420 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações:**

Secretária Executiva

Relatora